ANNO 57.º — NUMERO 5:815 — Sabbado, 12 de dezembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Dentro de poucos dias

A questão politica sobreleva, n'este momento, todas as questões de interesse publico geral.

Não se trata de conhecer, já não importa saber onde isto irá parar, onde nos fará ir ter o descalabro produzido nas finanças, nem a via dolorosa por que lá fóra vae arrastado o credito do paiz.

Todos os sete sentidos dos homens publicos estão agora postos na resolução do problema politico.

Annunciam-se grandes e importantes acontecimentos. E a verdade é que a politica portugueza atravessa, n'este momento, uma crise grave.

Conhecida a intransigencia do chefe regenerador com o governo e portanto com os dois membros do seu partido que d'elle fazem parte, é fóra de duvida que o periodo parlamentar não correrá tranquillo.

Esperava-se com anciedade a chegada a Lisboa do chefe progressista, que é sem duvida, na actualidade, o arbitro dos destinos do paiz, e já hontem se realisaram no paço dos Navegantes conferencias de inegavel valor.

Que irá passar-se? Por que violentas ou por que serenas phases irá passar agora a politica nacional?

Elles o dirão, os homens n'essa lucta empenhados.

O que é fora de duvida é a desavença dos chefes, na maneira de resolver a crise politica, e que d'ella alguma coisa virá dentro de poucos dias.

Mala-do-sul

LISBOA, 11.

Os ares politicos, assim como os atmospphericos, andam turvos, e não se falla senão em conferencias e accordos.

Na Arcada já ha concorrencia e animação, e não faltam tambem os boatos que os alviçareiros inventam para seu regalo e dos *reporters*, que os transmittem á posteridade. Na imprensa surdem egualmente artigos de sensação ácerca da actual situação, e todos fallam sobre ella e a discutem.

Mas o que pude apurar e reputo de mais seguro, é o seguinte: Positivo que o governo vae á camara tal como está. Não ha nenhuma indicação em contrario; e a prova é que, havendo varios governadores civis que militam no partido regenerador, nenhum pediu a sua demissão. Sabe-se que o partido regenerador não está todo contra o governo. Os membros do gabinete tencionam não só ir á camara, como até atravessar toda a proxima sessão legislativa. Póde, é claro, dar-se nas camaras qualquer acontecimento que force o governo a demittir-se; mas este facto, a acontecer, não está nos dominios das previsões actuaes.

Conferenciaram hoje os srs. José Luciano, presidente do conselho e ministros dos estrangeiros e da justiça, mantendo o chefe do partido progressista a resolução de continuar a dar o seu apoio ao actual ministerio.

✠ No consagrado templo da arte, *S. Carlos*, tem havido bellos espectaculos dados pela magnifica companhia d'opera franceza, que tem agradado muito ao nosso mundo elegante. Esta companhia vae retirar e vae ser substituida por outra d'opera italiana, que está a chegar, e que conta tambem elementos artisticos de primeira ordem. A nova empreza é credora dos maiores elogios.

✠ Vae ser promovido a capitão de mar e guerra o nosso amigo, sr. Hygino de Mendonça.

✠ Até 5 de janeiro requere se para o concurso a admissão de aspirantes a facultativos do ultramar.

✠ Parece que será nomeado delegado do thesouro em Aveiro o sr Valerio de Figueiredo, escrivão de fazenda no concelho da Feira.

✠ A «Companhia-real» vae ampliar a sua tarifa especial interna de pequena velocidade, em vigor desde 10 de outubro de 1903, destinada ao transporte de tóros de pinho nacional por descascar, com destino á estação de Alcantara, para exportação pela barra de Lisboa, ás estações da nova linha de Coimbra a Louzã, e alteral-a no que respeita ás estações de Alfarellos e Mealhada.

Este assumpto foi hontem submettido á sanção official.

✠ A companhia participou que desde hontem é permittida aos portadores de bilhetes de assignatura de 3.ª classe, semanaes e mensaes, para operarios e trabalhadores, utilisarem no percurso Espinho-Porto, além dos comboyos usuaes, o que actualmente parte de Espinho para o Porto ás 7 horas da manhã.

✠ El-rei está quasi restabelecido.

O sr. ministro da guerra foi ao paço, em nome do governo, saber o estado do enfermo, que ainda não recebe pessoa alguma.

Notas da ultima hora

Os partidos agitam-se, estando em balanço o regenerador, aos empurrões do chefe, sr. Julio de Vilhena, que intimou mandado de despejo ao sr. presidente do conselho; e o francaceo consolida-se, elegendo novo chefe, que se diz será o sr. Vasconcellos Porto.

✠ Fala-se muito, nos circulos da cavaqueira politica, no caso do alferes que falou no Paço real contra a camarilha palatina.

Jota.

Miudezas

As ruas pertencentes ás obras publicas, principalmente a grande arteria que atravessa a cidade, estão em miseravel estado. Encharca-se quem tem de passar por ellas, e o caso pede providencias urgentes.

Pelo ministerio da justiça foi auctorisado o administrador do concelho de Estarreja, sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, a continuar no desempenho do mesmo cargo, visto ter sido nomeado ajudante de notario da respectiva comarca.

Egualmente foi auctorisado pelo mesmo ministerio o bacharel, sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, esclarecido notario na comarca d'Aveiro, a exercer as funcções de governador civil substituto d'este districto.

JOÃO JARDIM DE VILHENA

Parente proximo dos nossos estimados amigos Jardins, da Figueira da Foz, por parte de sua estremosa e virtuosissima mãe, o sr. João Jardim de Vilhena, illustre governador civil de Beja, é ainda um novo nas lides da politica, mas revela já as elevadas qualidades de seu pae, o sr. conselheiro Julio de Vilhena, austero e honrado chefe do partido regenerador.

Desde a sua investidura no alevantado cargo de magistrado superior d'este districto, o intelligente e criterioso mancebo tem sabido desempenhar-se bem da sua difficil missão, resolvendo, com grande cuidado, de mãos dadas com o bom senso, os problemas complicadissimos que se prendem de perto com a bôa administração do seu importante districto. E ser actualmente governador civil em Beja é, talvez, mais espinhoso do que sobraçar a pasta de qualquer dos ministerios!...

Conciliar as difficuldades levantadas a cada passo pelos dois grupos, regenerador e progressista, mal unidos para identicas aspirações, em lucta, quasi, de exterminio com os republicanos, que são muitos e valiosos, custa mais, muito mais ainda, do que lavrar uma serie de decretos, que poderão ser ámanhã outras tantas leis da nação.

Se não fôra a admiravel tactica politica, que, certamente, por influencia de familia, lhe corre nas veias, não só por parte dos Jardins, mas principalmente por parte dos Vilhenas, o novel magistrado não poderia, sem ter resvalado, equilibrar a difficilima situação em que se acha a governar.

E como que se o austero governador estivesse unicamente em uma situação de prova, acontecimentos inesperados, de grande valor social, teem vindo complicar mais ainda a sua acção governativa.

O protesto imponente do dia 13 do mez p. p. contra a estada dos jesuitas no seminario episcopal d'esta diocese, em que se achou em risco, segundo parece, a vida do prelado, que não tem sabido ou não tem querido identificar-se com o caracter de religião liberrima de todas as classes sociaes d'este districto; e o comicio republicano do dia 8 do corrente, são dois factos de grande alcance para se experimentar a intelligencia, perspicacia e tino governativo do chefe supremo de um districto que não deseja vencer somente por meio da força armada.

Foi assim que procedeu o sr. João Jardim de Vilhena no dia do protesto anti-jesuitico, e no dia do comicio republicano. N'aquelle obstou, com a sua grande prudencia e elevado criterio a que fossem salpicadas de sangue as salas do paço episcopal e ficassem alguns cadaveres sobre as calçadas do largo do Salvador; e n'este neutralisou um levantamento popular de algumas centenas de cidadãos d'este concelho e districto, e até de fóra d'elle, que aqui afluiram em grande numero.

Desejaria levar mais longe as minhas considerações, despidas de toda a louvaminha, porque sou um cidadão independente, ácêrca d'este respeitabilissimo magistrado; mas o espaço é pouco, e o nosso estimado *Campeão* milita em campo politico differente, pelo que não póde ser occupado pela minha prosa insipida em mais de uma columna.

Cada um no seu posto.

Beja, 10—XII—908

Duarte Costa.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcellos Dias; e o sr. Benedicto Ferreira da Cruz, Vagos.

A'manhã, as sr.as D. Maria Josephina Marques da Graça, e D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, Oliveira d'Azemeis.

Além, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia; e os srs. conselheiros José Luciano de Castro e Eduardo Villaça.

Depois, as sr.as D. Etelvina Marques Mendes Corrêa, Porto; e D. Albertina Deolinda Barbosa de Castro, Lever.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro o sr. Antonio Henriques Maximo, bemquisto capitão da marinha mercante, nosso estimavel patricio.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Souto Alves, João Carlos d'Almeida Machado, antigo engenheiro da camara municipal do Porto, Antonio Euzebio Pereira, Manuel Gonçalves Nunes e João Ferreira dos Santos.

Tambem aqui esteve na segunda-feira ultima o sr. Cheu, mestre da afamada banda da Armada-real.

● DOENTES:

Está de cama, com a influenza, o estimavel pharmaceutico local, sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

Tem estado enfermo o sr. Miguel d'Araujo, antigo delegado do thesouro n'este districto.

Tambem tem estado doente o sr. João Regalla bemquisto official do exercito, e suas irmãs, as sr.as D. Chrisanta Regalla de Rezende, e D. Anna Regalla Lebre.

● VILEGIATURA:

Passou hontem na estação d'esta cidade, com destino a Lisboa, o nosso patricio e digno par do reino, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti, que ali vae assistir á eleição da chefia do partido regenerador-liberal, ao qual pertence.

● EL-REI:

Sua magestade el-rei tem agora experimentado sensiveis melhoras. Já se levanta, embora não sáia dos seus aposentos, segundo as prescripções medicas.

A visita de S. M. El-rei D. Manoel II a Aveiro

(Conclusão)

As illuminações e a marcha «au-flambeaux»

De como foram estes dois numeros das festas, fez o nosso presado collega *O Commercio do Porto* o seguinte relato:

«A marcha *eux-flambeaux*, promovida pela commissão dos festejos e na qual tomaram parte os bombeiros voluntarios e municipaes, a academia e muito povo, resultou tambem magnifica.

Organisada com balões venezianos e fogos de bengala, era de um effeito magestoso pela quantidade de lumes que n'ella figuravam.

O automovel real seguia atraz d'esse bello cortejo, em que ao brilho phantastico dos centenares de lumes se alliava o enthusiasmo estonteador dos estudantes.

As ruas do trajecto achavam-se apinhadas de povo, que victoriava el-rei á sua passagem.

Na rua que se estende em frente á estação, a marcha ostentou-se em todo o seu realce, por ser uma rua direita e vêrem-se dos lados os soldados do regimento de infanteria 24 empunhando archotes.

No largo fronteiro ao quartel e, portanto, ao cimo da referida rua, foi formado um palanque, sobre o qual se viam sargentos de cavallaria n.º 7 queimando fogos de bengala.

Por tudo se calcula o que foram as festas de Aveiro, organisadas em honra de s. m. el-rei, cumprindo comtudo especialisar os numeros da noite, isto é, o fogo, as illuminações e a marcha, que chegaram a exceder a espectativa dos proprios organisadores.

Passava das nove horas quando se deu por finda esta brilhante festa, que decorreu tão cheia de enthusiasmo como de distincção.

O fogo, de primeira ordem e offerecido pelo nobre conde de Sucena, que d'este modo quiz manifestar ao rei de Portugal um preito de homenagem que ficasse bem patente, queimou-se na occasião em que s. m. passava em frente da Arcada, no seu automovel.

Simplesmente soberbas as magnificas girandolas que então subiram ao ar durante mais de quinze minutos, produzindo effeitos de luz e de desenhos verdadeiramente estonteadores. Um encanto!

S. m, que poude admirar perfeitamente essa surpreza extraordinariamente bella, não se cansou de elogial-a, bem como aos organisadores d'essa adoravel festa».

.....

«As illuminações e o fogo lançado logo após a sahida de el-rei do banquete foram de um effeito simplesmente admiravel.

A ria, a esplendida e famosa ria de Aveiro, por tantos titulos notavel, offerecia um aspecto deslumbrante, illuminadas ambas as margens com milhares de lumes.

Só quem conhece aquella belleza, que é a ria de Aveiro, poderá fazer uma ideia, bem que fugidia, do que foi o soberbo festival hontem alli realisado.

Algumas casas tambem ostentavam lindas illuminações, como o *Club-dos-gallitos*, a «Escola-industrial Fernando Caldeira» e muitas outras.

O bairro dos pescadores e varias ruas centraes tambem se achavam illuminadas, produzindo algumas d'ellas bello effeito.»

*

No passeio fluvial tomou parte importante a população da Murtosa. Referindo-se ao facto, escreve o nosso sympathico collega, *Povo da Murtosa*:

«E' justo fazermos uma referencia, ainda que ligeira, á *flotilha* que da Murtosa foi tomar parte nas festas regias.

Foi organisada pelo parocho d'esta freguezia, sr. dr. Araujo e Castro, e constituida por dezenas de embarcações, embandeiradas em arco, que conduziam um avultado numero de pessoas, a banda de musica «Portugal» e o *orpheon* escolar superiormente dirigido pelo professor da Murtosa, sr. Alipio Portugal, talvez o mais distincto violinista do districto.

Quando a *flotilha*, pelas nove horas da manhã, entrou na cidade, executando a banda o hymno nacional e queimando-se muito fogo, bastante gente affluiu ás cortinas do caes das Pyramides, recebendo com applausos os nossos patricios.

Mais tarde largou a *flotilha* para a Barra e, encorporando-se no cortejo real, proporcionou a el-rei uma grandiosa manifestação, a que as nossas tricanas se associaram, atirando uma enorme profusão de flôres sobre a magestade e entoando o *orpheon* o hymno «D. Manuel». O joven monarcha agradeceu esta manifestação.

Na *flotilha* da Murtosa tomaram parte pessoas de todas as classes e de todos os pontos do concelho, havendo sempre o maior enthusiasmo e os mais justos applausos para os organisadores d'esse explendido passeio fluvial, á frente dos quaes se notava o sr. dr. Araujo e Castro.

Da Murtosa foram assistir ás festas regias approximadamente tres mil pessoas».

Notas

Por essa occasião estacionaram n'esta cidade, além do regimento de infanteria 24 com a sua maxima força, pois lhe foram reunidos os differentes destacamentos que tinha em varios pontos, e do 3.º esquadrão de cavallaria 7, veiu um batalhão de infanteria 23 reforçado com contingentes do 15 e 7; uma força de cavallaria 8 e outra de 30 praças de cavallaria da guarda municipal do Porto.

Tambem aqui estiveram por occasião das festas, além das differentes bandas civis, as afamadas bandas dos marinheiros da armada, e de infanteria 14 e 23.

A banda do 24 esteve como sempre, excellente, e no dia das festas apresentou-se magistra\-

ANNO 57.º — NUMERO 5:815 — Sabbado, 12 de dezembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Dentro de poucos dias

A questão politica sobreleva, n'este momento, todas as questões de interesse publico geral.

Não se trata de conhecer, já não importa saber onde isto irá parar, onde nos fará ir ter o descalabro produzido nas finanças, nem a via dolorosa por que lá fóra vae arrastado o credito do paiz.

Todos os sete sentidos dos homens publicos estão agora postos na resolução do problema politico.

Annunciam-se grandes e importantes acontecimentos. E a verdade é que a politica portugueza atravessa, n'este momento, uma crise grave.

Conhecida a intransigencia do chefe regenerador com o governo e portanto com os dois membros do seu partido que d'elle fazem parte, é fóra de duvida que o periodo parlamentar não correrá tranquillo.

Esperava-se com anciedade a chegada a Lisboa do chefe progressista, que é sem duvida, na actualidade, o arbitro dos destinos do paiz, e já hontem se realisaram no paço dos Navegantes conferencias de inegavel valor.

Que irá passar-se? Por que violentas ou por que serenas phases irá passar agora a politica nacional?

Elles o dirão, os homens n'essa lucta empenhados.

O que é fora de duvida é a desavença dos chefes, na maneira de resolver a crise politica, e que d'ella alguma coisa virá dentro de poucos dias.

Mala-do-sul

LISBOA, 11.

Os ares politicos, assim como os atmosphericos, andam turvos, e não se falla senão em conferencias e accordos.

Na Arcada já ha concorrencia e animação, e não faltam tambem os boatos que os alviçareiros inventam para seu regalo e dos *reporters*, que os transmittem á posteridade. Na imprensa surdem egualmente artigos de sensação ácerca da actual situação, e todos fallam sobre ella e a discutem.

Mas o que pude apurar e reputo de mais seguro, é o seguinte: Positivo que o governo vae á camara tal como está. Não ha nenhuma indicação em contrario; e a prova é que, havendo varios governadores civis que militam no partido regenerador, nenhum pediu a sua demissão. Sabe-se que o partido regenerador não está todo contra o governo. Os membros do gabinete tencionam não só ir á camara, como até atravessar toda a proxima sessão legislativa. Póde, é claro, dar-se nas camaras qualquer acontecimento que force o governo a demittir-se; mas este facto, a acontecer, não está nos dominios das previsões actuaes.

Conferenciaram hoje os srs. José Luciano, presidente do conselho e ministros dos estrangeiros e da justiça, mantendo o chefe do partido progressista a resolução de continuar a dar o seu apoio ao actual ministerio.

✕ No consagrado templo da arte, *S. Carlos*, tem havido bellos espectaculos dados pela magnifica companhia d'opera franceza, que tem agradado muito ao nosso mundo elegante. Esta companhia vae retirar e vae ser substituida por outra d'opera italiana, que está a chegar, e que conta tambem elementos artisticos de primeira ordem. A nova empreza é credora dos maiores elogios.

✕ Vae ser promovido a capitão de mar e guerra o nosso amigo, sr. Hygino de Mendonça.

✕ Até 5 de janeiro requere se para o concurso a admissão de aspirantes a facultativos do ultramar.

✕ Parece que será nomeado delegado do thesouro em Aveiro o sr Valerio de Figueiredo, escrivão de fazenda no concelho da Feira.

✕ A «Companhia-real» vae ampliar a sua tarifa especial interna de pequena velocidade, em vigor desde 10 de outubro de 1903, destinada ao transporte de tóros de pinho nacional por descascar, com destino á estação de Alcantara, para exportação pela barra de Lisboa, ás estações da nova linha de Coimbra a Louzã, e alteral-a no que respeita ás estações de Alfarellos e Mealhada.

Este assumpto foi hontem submettido á sanção official.

✕ A companhia participou que desde hontem é permittida aos portadores de bilhetes de assignatura de 3.ª classe, semanaes e mensaes, para operarios e trabalhadores, utilisarem no percurso Espinho-Porto, além dos comboyos usuaes, o que actualmente parte de Espinho para o Porto ás 7 horas da manhã.

✕ El-rei está quasi restabelecido.

O sr. ministro da guerra foi ao paço, em nome do governo, saber o estado do enfermo, que ainda não recebe pessoa alguma.

Notas da ultima hora

Os partidos agitam-se, estando em balanço o regenerador, aos empurrões do chefe, sr. Julio de Vilhena, que intimou mandado de despejo ao sr. presidente do conselho; e o francaceo consolida-se, elegendo novo chefe, que se diz será o sr. Vasconcellos Porto.

✕ Fala-se muito, nos circulos da cavaqueira politica, no caso do alferes que falou no Paço real contra a camarilha palatina.

Jota.

Miudezas

As ruas pertencentes ás obras publicas, principalmente a grande arteria que atravessa a cidade, estão em miseravel estado. Encharca-se quem tem de passar por ellas, e o caso pede providencias urgentes.

☛ Pelo ministerio da justiça foi auctorisado o administrador do concelho de Estarreja, sr. dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, a continuar no desempenho do mesmo cargo, visto ter sido nomeado ajudante de notario da respectiva comarca.

☛ Egualmente foi auctorisado pelo mesmo ministerio o bacharel, sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, esclarecido notario na comarca d'Aveiro, a exercer as funcções de governador civil substituto d'este districto.

JOÃO JARDIM DE VILHENA

Parente proximo dos nossos estimados amigos Jardins, da Figueira da Foz, por parte de sua estremosa e virtuosissima mãe, o sr. João Jardim de Vilhena, illustre governador civil de Beja, é ainda um novo nas lides da politica, mas revela já as elevadas qualidades de seu pae, o sr. conselheiro Julio de Vilhena, austero e honrado chefe do partido regenerador.

Desde a sua investidura no alevantado cargo de magistrado superior d'este districto, o intelligente e criterioso mancebo tem sabido desempenhar-se bem da sua difficil missão, resolvendo, com grande cuidado, de mãos dadas com o bom senso, os problemas complicadissimos que se prendem de perto com a bôa administração do seu importante districto. E ser actualmente governador civil em Beja é, talvez, mais espinhoso do que sobraçar a pasta de qualquer dos ministerios!...

Conciliar as difficuldades levantadas a cada passo pelos dois grupos, regenerador e progressista, mal unidos para identicas aspirações, em lucta, quasi, de exterminio com os republicanos, que são muitos e valiosos, custa mais, muito mais ainda, do que lavrar uma serie de decretos, que poderão ser ámanhã outras tantas leis da nação.

Se não fôra a admiravel tactica politica, que, certamente, por influencia de familia, lhe corre nas veias, não só por parte dos Jardins, mas principalmente por parte dos Vilhenas, o novel magistrado não poderia, sem ter resvalado, equilibrar a difficilima situação em que se acha a governar.

É como que se o austero governador estivesse unicamente em uma situação de prova, acontecimentos inesperados, de grande valor social, teem vindo complicar mais ainda a sua acção governativa.

O protesto imponente do dia 13 do mez p. p. contra a estada dos jesuitas no seminario episcopal d'esta diocese, em que se achou em risco, segundo parece, a vida do prelado, que não tem sabido ou não tem querido identificar-se com o caracter de religião liberrima de todas as classes sociaes d'este districto; e o comicio republicano do dia 8 do corrente, são dois factos de grande alcance para se experimentar a intelligencia, perspicacia e tino governativo do chefe supremo de um districto que não deseja vencer somente por meio da força armada.

Foi assim que procedeu o sr. João Jardim de Vilhena no dia do protesto anti-jesuitico, e no dia do comicio republicano. N'aquelle obstou, com a sua grande prudencia e elevado criterio a que fossem salpicadas de sangue as salas do paço episcopal e ficassem alguns cadaveres sobre as calçadas do largo do Salvador; e n'este neutralisou um levantamento popular de algumas centenas de cidadãos d'este concelho e districto, e até de fóra d'elle, que aqui afluiram em grande numero.

Desejaria levar mais longe as minhas considerações, despidas de toda a louvaminha, porque sou um cidadão independente, ácêrca d'este respeitavel magistrado; mas o espaço é pouco, e o nosso estimado *Campeão* milita em campo politico differente, pelo que não póde ser occupado pela minha prosa insipida em mais de uma columna.

Cada um no seu posto.

Beja, 10—XII—908

Duarte Costa.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcellos Dias; e o sr. Benedicto Ferreira da Cruz, Vagos.

A'manhã, as sr.as D. Maria Josephina Marques da Graça, e D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, Oliveira d'Azemeis.

Além, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia; e os srs. conselheiros José Luciano de Castro e Eduardo Villaça.

Depois, as sr.as D. Etelvina Marques Mendes Corrêa, Porto; e D. Albertina Deolinda Barbosa de Castro, Lever.

● REGRESSOS:

Regressou a Aveiro o sr. Antonio Henriques Maximo, bemquisto capitão da marinha mercante, nosso estimavel patricio.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Souto Alves, João Carlos d'Almeida Machado, antigo engenheiro da camara municipal do Porto, Antonio Euzebio Pereira, Manuel Gonçalves Nunes e João Ferreira dos Santos.

Tambem aqui esteve na segunda-feira ultima o sr. Cheu, mestre da afamada banda da Armada-real.

● DOENTES:

Está de cama, com a influenza, o estimavel pharmaceutico local, sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

Tem estado enfermo o sr. Miguel d'Araujo, antigo delegado do thesouro n'este districto.

Tambem tem estado doente o sr. João Regalla bemquisto official do exercito, e suas irmãs, as sr.as D. Chrisanta Regalla de Rezende, e D. Anna Regalla Lebre.

● VILEGIATURA:

Passou hontem na estação d'esta cidade, com destino a Lisboa, o nosso patricio e digno par do reino, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Schetti, que ali vae assistir á eleição da chefia do partido regenerador liberal, ao qual pertence.

● EL-REI:

Sua magestade el-rei tem agora experimentado sensiveis melhoras. Já se levanta, embora não sáia dos seus aposentos, segundo as prescripções medicas.

A visita de S. M. El-rei D. Manoel II a Aveiro

(Conclusão)

As illuminações e a marcha «au-flambeaux»

De como foram estes dois numeros das festas, fez o nosso presado collega *O Commercio do Porto* o seguinte relato:

«A marcha *eux-flambeaux*, promovida pela commissão dos festejos e na qual tomaram parte os bombeiros voluntarios e municipaes, a academia e muito povo, resultou tambem magnifica.

Organisada com balões venezianos e fogos de bengala, era de um effeito magestoso pela quantidade de lumes que n'ella figuravam.

O automovel real seguia atraz d'esse bello cortejo, em que ao brilho phantastico dos centenares de lumes se alliava o enthusiasmo estonteador dos estudantes.

As ruas do trajecto achavam-se apinhadas de povo, que victoriava el-rei á sua passagem.

Na rua que se estende em frente á estação, a marcha ostentou-se em todo o seu realce, por ser uma rua direita e vêrem-se dos lados os soldados do regimento de infanteria 24 empunhando archotes.

No largo fronteiro ao quartel e, portanto, ao cimo da referida rua, foi formado um palanque, sobre o qual se viam sargentos de cavallaria n.º 7 queimando fogos de bengala.

Por tudo se calcula o que foram as festas de Aveiro, organisadas em honra de s. m. el-rei, cumprindo comtudo especialisar os numeros da noite, isto é, o fogo, as illuminações e a marcha, que chegaram a exceder a espectativa dos proprios organisadores.

Passava das nove horas quando se deu por finda esta brilhante festa, que decorreu tão cheia de enthusiasmo como de distincção.

O fogo, de primeira ordem e offerecido pelo nobre conde de Sucena, que d'este modo quiz manifestar ao rei de Portugal um preito de homenagem que ficasse bem patente, queimou-se na occasião em que s. m. passava em frente da Arcada, no seu automovel.

Simplesmente soberbas as magnificas girandolas que então subiram ao ar durante mais de quinze minutos, produzindo effeitos de luz e de desenhos verdadeiramente estonteadores. Um encanto!

S. m., que poude admirar perfeitamente essa surpreza extraordinariamente bella, não se cansou de elogial-a, bem como aos organisadores d'essa adoravel festa».

.....

«As illuminações e o fogo lançado logo após a sahida de el-rei do banquete foram de um effeito simplesmente admiravel.

A ria, a esplendida e famosa ria de Aveiro, por tantos titulos notavel, offerecia um aspecto deslumbrante, illuminadas ambas as margens com milhares de lumes.

Só quem conhece aquella belleza, que é a ria de Aveiro, poderá fazer uma ideia, bem que fugidia, do que foi o soberbo festival hontem alli realisado.

Algumas casas tambem ostentavam lindas illuminações, como o *Club-dos-gallitos*, a «Escola-industrial Fernando Caldeira» e muitas outras.

O bairro dos pescadores e varias ruas centraes tambem se achavam illuminadas, produzindo algumas d'ellas bello effeito.»

*

No passeio fluvial tomou parte importante a população da Murtosa. Referindo-se ao facto, escreve o nosso sympathico collega, *Povo da Murtosa*:

«E' justo fazermos uma referencia, ainda que ligeira, á *flotilha* que da Murtosa foi tomar parte nas festas regias.

Foi organisada pelo parocho d'esta freguezia, sr. dr. Araujo e Castro, e constituida por dezenas de embarcações, embandeiradas em arco, que conduziam um avultado numero de pessoas, a banda de musica «Portugal» e o *orpheon* escolar superiormente dirigido pelo professor da Murtosa, sr. Alipio Portugal, talvez o mais distincto violinista do districto.

Quando a *flotilha*, pelas nove horas da manhã, entrou na cidade, executando a banda o hymno nacional e queimando-se muito fogo, bastante gente affluiu ás cortinas do caes das Pyramides, recebendo com applausos os nossos patricios.

Mais tarde largou a *flotilha* para a Barra e, encorporando-se no cortejo real, proporcionou a el-rei uma grandiosa manifestação, a que as nossas tricanas se associaram, atirando uma enorme profusão de flôres sobre a magestade e entoando o *orpheon* o hymno «D. Manuel». O joven monarcha agradeceu esta manifestação.

Na *flotilha* da Murtosa tomaram parte pessoas de todas as classes e de todos os pontos do concelho, havendo sempre o maior enthusiasmo e os mais justos applausos para os organisadores d'esse explendido passeio fluvial, á frente dos quaes se notava o sr. dr. Araujo e Castro.

Da Murtosa foram assistir ás festas regias approximadamente tres mil pessoas».

Notas

Por essa occasião estacionaram n'esta cidade, além do regimento de infanteria 24 com a sua maxima força, pois lhe foram reunidos os differentes destacamentos que tinha em varios pontos, e do 3.º esquadrão de cavallaria 7, veiu um batalhão de infanteria 23 reforçado com contingentes do 15 e 7; uma força de cavallaria 8 e outra de 30 praças de cavallaria da guarda municipal do Porto.

Tambem aqui estiveram por occasião das festas, além das differentes bandas civis, as afamadas bandas dos marinheiros da armada, e de infanteria 14 e 23.

A banda do 24 esteve como sempre, excellente, e no dia das festas apresentou-se magistral.

mente pois foi tambem reforçada com alguns musicos das bandes de infanteria 5 e 7.

Tomou uma parte muito saliente em todos os festejos a benemerita companhia dos Bombeiros-voluntarios d'esta cidade, com a sua excellente banda, e commandada pelo nosso bom amigo, sr. João de Moraes Machado, que ostentava o habito de cavalleiro de Christo e as suas medalhas, acompanhado por um representante dos arrojados Bombeiros-voluntarios do Porto, e por um piquete dos mesmos bombeiros, de Espinho, com bandeira, ladeando o coche-real, quando do cortejo, indo á ria, e fazendo a guarda d'honra junto da lingueta da *Realeza*, quando o joven rei desembarcou, estando tambem alli postada a banda dos bombeiros-voluntarios d'Ovar, que é uma das melhores do districto, sob a batuta do sr. Luiz Pinto, um regente de muito merito.

Durante o jantar, effectuado no lyceu, tocou no atrio do mesmo a reputada banda regimental do 24, sob a habil regencia do sr. Antonio Alves, executando primorosamente o seu escolhido e selecto repertorio. No Largo-municipal tinha tocado antes no bonito e elegante coreto alli levantado, a considerada banda do 14, sob a regencia do sr. Biscaia, sendo muito applaudida, e depois a excellente banda dos marinheiros da armada, regida pelo sr. Cheu, um musico muito considerado, que foi geralmente apreciada e justamente festejada com muitas palmas pelo numeroso publico, que a escutava.

A companhia do petroleo, *Vaccuum Oil-Company*, que é superiormente dirigida pelo sr. barão Patterson, subscreveu para os festejos reaes com a quantia de 20$000 réis, a pedido do seu solicito representante aqui, o sr. Antonio Maia.

Foi muito apreciada pelo publico a apresentação da banda da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*, que se exhibiu completamente transformada, sob a direcção cuidada do seu regente, sr. Antonio dos Santos Lé, tocando e marchando com uma execução irreprehensivel, sendo muito gabada pelos estranhos. Tomou parte no cortejo e acompanhou o passeio fluvial, fazendo a guarda d'honra ao embarque de s. m. el rei na Barra, motivo porque não pôde comparecer á hora marcada para acompanhar os côros dos escolares no Largo-municipal, como estava determinado, havendo por isso alteração do programma, mas não desconsideração para ninguem como se propalou adrede.

Muitos dos nossos camaradas da imprensa se referiram com captivantes palavras, que agradecemos, ao n.º especial do *Campeão* commemorativo da visita de el-rei a Aveiro. Trancrevemos estes:

Jornal d'Agueda.

Campeão-das-provincias=. Este nosso distinto collega dedicou o seu ultimo numero ás festas regias, publicando bellos artigos, e photographias de varios monumentos da cidade d'Aveiro.

E' um exemplar primoroso, que muito honra o antigo jornal, de que é director o nosso bom amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Noticias d'Alcobaça:

Campeão-das-provincias.— Este nosso apreciavel collega, que conta 57 annos de existencia, publicou no dia 27 um numero especial, illustrado, a proprosito da viagem de el-rei D. Manoel II á cidade de Aveiro.

A opinião:

Campeão das-provincias.—Este nosso presado collega aveirense inseriu ante-hontem oito paginas com magnifica prosa, um bello retratro d'el-rei e differentes photogravuras dos principaes edificios e pontos mais notaveis d'Aveiro, commemorando, assim, a estada, del-rei n'aquella cidadade. Um bello numero.

Correio da Feira:

Campeão-das-provincias.—Este nosso collega da capital do districto publicou um bello numero commemorativo da visita, á cidade do do Vouga, de s. m. el-rei, que teve logar em 27 do proximo passado mez.

Os edificios publicos e particulares, que mais se salientaram nas decorações e illuminações foram: o quartel de Sá, paço do Carmo, casas dos srs. Silva Rocha, João Machado, Abel de Pinho, Francisco Manuel Couceiro, Marques Gomes, dr. Francisco de Moura, José Prat, José Carvalho, conselheiro José Ferreira da Cunha, dr. Luiz do Valle, palacete Valdemouro, agencia do Banco de Portugal, dr. Pereira da Cruz, Escola-industrial, Firmino Huet, repartição das Obras-publicas, *Club dos-gallitos*, *Club d'Aveiro*, Mario Pessoa, D. Maria Martins Taveira, Correia Nobrega, capitão do porto, hotel *Cysne*, Manuel Machado, dr. Peixinho, todas as outras casas da Costeira, lyceu, casa da camara, chapelaria Silva, Jacintho Rebocho, Baptista Moreira, e ainda outras mais e os quarteis da brigada e da reserva, e o Mercado do peixe.

Para commemorar a visivita d'el-rei, o sr Antonio Simões Ratolla, que assim fez tambem reclame ao seu estabelecimento d'ourivesaria da rua da Costeira, cuja luxuosa instalação foi muito elogiada, fez distribuir profusamente prospectos, com o programma official dos festejos, e inaugurou alli uma «Caixa d'esmolas» para os infelizes tuberculosos, acção d'um altruismo muito para louvar.

Em Aveiro o dia 27 foi de verdadeira gala pois tanto os sinos dos Paços do concelho, como os das egrejas e capellas repicaram alegre e festivamente durante todo o dia e parte da noite.

Teve completo exito a medida da «Real companhia do caminho de ferro do norte» em estabelecer os comboyos a preços reduzidos para esta cidade, pois se calcula em 40:000 os passageiros que transitaram n'esses comboyos.

Quando s. m. el-rei sahiu a pé do paço-real do Carmo para o quartel de Sá, foi-lhe feita uma quente manifestação, á sahida do palacete, por todos os convivas, sendo-lhe lançadas muitas flores, assim como tambem muitas bandeirinhas azues e brancas, que egualmente cahiram das janellas dos srs. Silva Rocha e João Machado, sendo soffregamente apanhadas pela multidão, colocando-as os homens ao peito.

O *clou* das festas foi a inauguração do monumental palacete, arte-nova, ao Rocio, de que em tempos aqui fizemos o devido elogio, pertencente ao capitalista, sr. Mario Belmonte Pessoa, que ostentou á noite uma vistosa e lindissima illuminação a copos de papel das cores azul e branca, que produziu um effeito surprehendente e foi muito admirado pelos forasteiros. E' hoje, sem duvida o melhor predio d'Aveiro.

Durante o almoço, no paço do Carmo, onde estava hasteado o pavilhão real, tocaram excellentemente, sob a regencia do seu habil mestre, sr. Biscaia, a banda de infanteria 14, no jardim; e em frente do paço, n'um coreto engalanado de verdura e bandeiras, a excellente banda dos marinheiros da armada sob a regencia do sr. Cheu, um musico distinctissimo.

Para provar a grande quantidade de petalas de flores, que foram lançadas sobre o cortejo real, basta dizer que a commissão respectiva pôz á disposição do publico dois enormes barcos cheios de flores, que foram esgotados completamente. Algumas senhoras confeccionaram lindos *bouquets* de violetas de Parma e outras mimosas flores, para atirarem ao joven rei, e alguns com cartões que continham as palavras: *Viva D. Manuel II.*

No principio da Costeira cahiu sobre o coche real uma verdadeira catadupa de folhas, que formaram um espesso e matisado tapete no solo.

Na rua Direita foi lançada pela commissão d'ella uma poesia allusiva á visita regia.

Contrariamente ao que tem escripto varias gazetas jacobinas, foram muitas e calorosas as manifestações feitas a el-rei, tanto no precurso do cortejo como quando estacionava no paço do Carmo e casa da camara, como affirmam os reporters dos jornaes do Porto e Lisboa, e s. m. confirma tambem nos seus telegrammas de agradecimento, dizendo que a recepção aqui foi «calorosa, enthusiastica e carinhosa».

Foram estas, quando os numerosos operarios da real fabrica da Vista-alegre, grandes e pequenos, d'ambos os sexos, com a bandeira hasteada e a sua excellente banda musical á frente, cantaram deante do paço, durante o almoço, o hymno da carta, que foi muito aplaudido, e aclamaram tambem ruidosamente a sua magestade, sendo acompanhados por muitos populares. Apparecendo o soberano á janella as acclamações redobraram de calor e intensidade, sendo então tambem secundadas pelos academicos, que delirantemente erguiam vivas, e as capas, atirando-as alguns á altura da varanda, apanhando-as gentilmente o sr. D. Manuel, e devolvendo-as para baixo com amaveis sorrisos e acenos de cabeça n'uma satisfação indisivel.

Foi grandiosa e imponentissima a saudação ao monarcha, quando elle, á noite, assomou á janella dos Paços do concelho, e acenou com um lenço branco para a multidão que enchia completamente o Largo municipal, estacionando ahi tambem as creanças das escolas que cantavam o hymno da Carta e da Bandeira, no meio de calorosas ovações, rebentando então um ruido de saudações de todos os labios, com os chapeus e lenços que agitavam nos ares, produzindo isto tudo um effeito surprehendente e impossivel de descrever.

No final do *Te-Deum* em Jesus, o batalhão d'infanteria 23, que fazia a guarda d'honra ao templo, com a respectiva banda e sua nova bandeira, que lhe foi distribuida em Lisboa, no dia 15 de setembro ultimo, deu com precisão as descargas da ordenança.

Depois da calorosa recepção no lyceu, s. m. el rei esteve descançando alguns momentos n'um gabinete, e alli mandou chamar os nossos simpathicos amigos srs: Mario Mendes Corrêa, quartanista de medicina, e presidente da commissão de academicos monarchicos do Porto, Antonio Carneiro Pacheco, laureado quartanista de direito e presidente da commissão academica monarchica de Coimbra, e Alberto Leal, do quinto anno do lyceu e presidente da academia aveirense, com os quaes esteve conversando muito affavelmente, agradecendo-lhes as calorosas manifestações que por elles lhe tem sido feitas vindo todos muito encantados da amabilidada regia. Tambem o sr. Ferreira do Amaral, presidente do conselho e miuistro do reino, por seu turno, dirigiu palavras de louvor ao sr. Leal.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 12*—Começa a arrematação dos reaes municipaes.

Chegam á alfandega do Porto 200 vagonetes com destino á construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Continua chovendo com abundancia, pelo que os rios crescem de volume.

Sente-se grande falta de lenha no mercado.

Dia 13—Na carreira de tiro da Gafanha arma-se uma grave desordem entre gafanhões, chegando a haver facadas.

Morrem aqui o sr. Jeronymo Pereira Campos, co-proprietario da «Fabrica de telha das Agras», e em Coimbra o nosso antigo assignante, sr. José Alexandre de Figueiredo.

Dia 14—Chega a Alquerubim o conductor d'obras publicas, sr. David Ribeiro, que vae iniciar os trabalhos de montagem do telephone, melhoramento em que muito se empenhou o sr. Manuel Maria Amador.

Chega a esta cidade, assumindo o commando do regimento, o sr. Antonio Ernesto da Cunha.

Dia 15—Segue para Lisboa a commissão dos pescadores que alli vae conferenciar com o ministro da marinha ácerca da pesca do *botirão* na ria.

Chega a Espinho nova grande remessa de material para a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

A sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz recebe no Porto, no sarau realisado em casa do distincto professor de musica, sr. Moreira de Sá, uma estrepitosa ovação pelo esmero com que se houve no desempenho dos trechos de musica que lhe couberam executar ao piano.

Fim do anno. — Fizemos expedir agora, pelo correio, os recibos de assignaturas findas n'este periodo. A todos os nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem. E', n'esta altura do anno, por todas as razões mas principalmente para regularidade da nossa escripturação, favor muito penhorante de todos aquelles a quem nos dirigimos.

A volta do recibo á administração obriga-nos a despezas com que nenhum dos srs. assignantes lucra e só nós perdemos.

Confiados na sua acquiescencia, aqui lhes deixamos expresso o nosso agradecimento.

Em torno do districto.—Foi encontrada morta, n'um poço, no logar de Fucajos, freguezia de Recardães, concelho d'Agueda, Assumpção de Almeida, d'alli. Parece que a desditosa mulher foi victima d'um desastre.

Chuvas. — Choveu regularmente na noite de terça e durante os dias de quarta e quinta-feira ultimas.

Uma bella rega para os campos e um maná para as fontes, que bem fortaleceu.

Camara municipal de Aveiro.—Extracto da sessão de 9 do corrente.—Resolveu:

Submetter á informação technica o pedido de José de Pinho das Neves e de Elias dos Santos Gamellas, para limpeza e abertura de canos de esgoto na Praça-do peixe e Caes dos-botirões; e bem assim a queixa de Joaquim Simões Maio do Estudante, de S. Bernardo, sobre um desvio dos sobejos das aguas da fonte do logar, praticado com prejuizo d'um ribeiro seu, para que as mesmas aguas correm ha muitos annos;

Estudar, para resolver n'uma sessão proxima, a fórma de auxiliar a creação d'uma nova companhia de soccorros contra incendios, a representação de varios agentes de companhias seguradoras e outros individuos d'esta cidade, que lhe pedem a extincção da antiga companhia de voluntarios ou a metade do subsidio com que para esta concorre;

Nomear para fazerem parte da «Junta dos repartidores» do concelho, os cidadãos João Bernardo Ribeiro Junior, Joaquim Ferreira Felix, João de Pinho Vinagre, João Francisco Chrisostomo, José do Nascimento Ferreira Leitão e Manuel Fernandes Vieira Junior, como effectivos; e Domingos Pereira Guimarães, Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Estevam Ventura, Augusto Carvalho dos Reis, João José Trindade e João Campos da Silva Salgueiro, como supplentes;

Exonerar dos serviços municipaes o conductor de obras publicas José Ferreira Pinto de Sousa; encarregar o antigo mestre d'obras, Manuel Barbosa, de trabalhos de sua arte; e nomear, com o ordenado mensal de 24$000 reis e com a cathegoria de chefe dos trabalhos municipaes, em substituição d'aquelles e do antigo fiscal das obras do *Asylo-escola-districtal*, já exonerado a seu pedido, o cidadão Carlos Mendes;

Fazer desde já a installação da *Creche* na secção feminina do *Asylo*, licenceando o seu pessoal e restituindo ao seu antigo logar de governante da secção masculina do mesmo asylo, Delphina Amaro;

Suspender as obras de construcção d'aquelle estabelecimento de beneficencia até elaborar novo orçamento, que submetterá á sanacção superior;

Pedir o augmento do subsidio com que o mesmo estabelecimento se mantem;

Reduzir o n.º de creadas existentes em cada secção, supprimir aos empregados o auxilio para prato, e empregar no serviço domestico da casa os asylados que necessarios forem; e

Pagar á «Caixa geral de depositos» as 2 ultimas prestações vencidas do emprestimo que com ella contrahiu, pelo que alli tem ainda d'esse emprestimo e juros dos respectivos depositos; e solicitar do «Tribunal de contas» a alteração da conta da gerencia de 907, na parte relativa ao pagamento das prestações que ficaram em divida para a gerencia corrente e que elevam o saldo de 1:569$159 reis com que essa gerencia passou, a 3:737$137 reis.

A camara procedeu ainda ao sorteio de 5 obrigações do *Mercado Manuel Firmino* a amortisar no corrente anno, e que pertencem: as de n.os 27 e 79 ao sr. dr. Barbosa de Magalhães; a n.º 183 ao sr. Avelino Dias de Figueiredo; a n.º 235 ao sr. Manuel Antonio de Miranda; e a n.º 379 ao sr. José Pereira Junior; e

Mandou incluir na acta a serie de quesitos apresentada pelo sr. vereador Domingos Campos com respeito a assumpto de asylos e administração municipal, com a resposta que a todos elles deu o sr. presidente.

«Petit-bijou».—Com este titulo recebemos alguns exemplares d'um elegante almanach-carteira, para lembranças e com varias indicações uteis, brinde da *Veneziana-central*, a conhecida e apreciada tabacaria dos Arcos, propriedade do activo negociante local, sr. Bernardo Torres.

Agradecemos a amavel offerenda, que bem merece o titulo, até pelo gosto artistico com que foi confeccionada.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Esta nova linha ferrea, já concluida entre Espinho e Oliveira de Azemeis, não abre á exploração a 15 do corrente, como se tem dito, em razão de estarem ainda na alfandega diversos accessorios indispensaveis.

Os preços de transporte de passageiros são os seguintes, ha pouco approvados pelo governo:

De Espinho-Praia a Espinho-Vouga, em 1.ª classe 170 reis, em 2.ª 130 e em 3.ª 80; a Oleiros, 570, 410 e 290, respectivamente; a Paços de Brandão, S. João de Ver e Villa da Feira, 570, 410 e 290; e S. João da Madeira, 710, 520 a 360; a Cucujães, 820, 600 e 420; e a Oliveira de Azemeis, 930, 680 e 490 reis.

De Oliveira de Azemeis a Espinho-Vouga, Oleiros, Paços de Brandão e S. João de Ver, 900, 660 e 460; Villa da Feira, 390, 290 e 210; a S. João da Madeira, 230, 170 130; e a Cucujães, 170, 130 e 80 reis.

Os comboyos são *tramways* e compõem se de carruagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com o seguinte horario:

Partidas de Espinho-Praia, ás 10 da manhã e 5,15 da tarde; e de Oliveira de Azemeis, ás 8 da manhã e 2,38 da tarde.

A velocidade das marchas d'estes comboyos varia entre 30 kilometros de marcha e 19 commercial, e 35 e 27.

O trajecto será feito em 1-16 minutos, os comboyos das 8 da manhã e 5 15 da tarde, e em 1-39 os das 10 da manhã e 2-38 da tarde.

Theatro «Aveirense».—Por motivo de doença de uma das actrizes da «Companhia do D. Maria», não se realisou aqui na quarta-feira o annunciado espectaculo.

Em compensação teremos hoje a mocidade estudiosa com o seu escolhido programma, que ha interesse em vêr.

A casa está quasi toda passada.

Juros das inscripções —Começa no dia 15, no cofre da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade e nos das recebedorias dos concelhos d'este districto, o pagamento dos juros do segundo semestre do anno corrente das inscripções e coupons de 3 %.

Seguros. — A *União-fenix-hespanola*, de que são agentes em Aveiro os nossos amigos, srs. João de Moraes Machado e João Campos da Silva Salgueiro, liquidou já os seguros com os srs. Manuel Córado, por 237$000 reis; e Manuel da Cruz, por 190$900 reis, tendo vindo para isso aqui os respectivos inspectores. Estas liquidações, que foram feitas muito a contento dos respectivos segurados, já foram pagas.

Viveiros. — Presentemente procede-se ao escoamento das piscinas e viveiros das marinhas da ria para a apanha do peixe, de que tem sido abastecido abundantemente o nosso mercado.

Caça.—Consta que ha n'este anno muita caça da ria, tanto da grossa como da miuda, tendo já vindo ao mercado alguns patos.

Tambem alguns caçadores dos nossos sitios teem sahido á caça do monte, matando muitas codornizes.

Pescas. — O mar tem sido ora bom ora improductivo, e, continuando o mau tempo, parece que parará n'esta semana o serviço diario das companhas, sendo chamados depois os serviçaes se o mar amansar e houver *feitio*.

Da ria tem vindo algum peixe, mas ha pouco mexilhão, que tem muita procura n'esta época.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

POLITICA LOCAL

Uma inovação feliz: aquella que, na projectada reforma administrativa e na parte respeitante ás camaras municipaes, estabelece o principio da representação das diversas classes interessadas na administração dos municipios, sendo eleitos pelas respectivas associações os vereadores da industria, do commercio, da agricultura, etc.

Outra parte dos vereadores será eleita pela camara dos deputados, e o resto... pelo corpo eleitoral.

Ora eis aqui uma medida que trará com certeza... a salvação do paiz, para não nos servirmos agora da cançada cantiga da «salvação da patria e das batatas».

Quem foi o da peregrina ideia? Vale uma commenda, se não mesmo um titulo..., de isenção do pagamento da patente da invenção.

Nem só a America é o paiz das coisas extraordinarias. Por cá tambem rebentam de vez em quando lembranças felizes, como esta...

Trata-se de fundar uma nova corporação de salvação publica na cidade.

E' um emprehendimento util. Difficil, entretanto, de levar a cabo.

Ninguem dirá que de um momento para o outro toda a cidade não appareça em chammas. Principalmente se chover polvora uma noite inteira e de manhã algum distrahido se lembrar de atirar á rua a ponta d'um cigarro. Mas a mão da Providencia ha de livrar-nos a todos de tamanha calamidade.

E como os casos de incendio são felizmente raros na nossa terra, pois se passam annos sem que se registe um só, o que nos parecia mais conveniente era offerecer á actual companhia de bombeiros o esforço generoso dos que pretendem alistar-se em fileiras novas e dispender com aquella os recursos com que se inicia a nova corporação.

De amanhã a oito dias, a eleição da nova commissão-districtal.

Nova é como quem diz. Devem ser reeleitos os membros que actualmente a constituem.

Ao acto e até constituição da meza, preside, na forma da lei, o auditor administrativo, servindo de secretario o da camara municipal. E' uma formalidade de poucos minutos para ambos.

Ora não valia mais a pena fazer começar esses trabalhos por quem tem de os findar?

Corre ahi que o sr. ministro da guerra trabalha activamente n'uma nova organisação do exercito pela qual são supprimidos alguns corpos e entre elles o 24 de infanteria, aquartellado n'esta cidade, e que em sua substituição virá um regimento de cavallaria.

E por que não ha de vir este e ficar aquelle?

O jornal que vae crear-se sob a direcção do sr. dr. Jayme Silva deve apparecer no proximo dia 21 e tem por titulo *Beira-mar*.

Pelo visto gorou-se, ao menos por agora, o annunciado comicio republicano d'Agueda com repercussão em Aveiro.

Falta de ouvintes? A avaliar pela bitola das ultimas eleições, ainda chegariam a duas ou tres duzias.

Tem produzido impressão um artigo publicado ultimamente pela *Gazeta-feirense* e que é attribuido á penna brilhante do antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

O exemplar pertencente ao *Campeão* tem percorrido o concelho de lés a lés.

As eleições municipaes

(*Conclusão*)

E estas mesmas considerações bastam para responder á impugnação da ilegibilidade do cidadão Francisco Grandella por ter requerido e obtido ha mezes da camara municipal a licença indispensavel para uma construcção. Se fosse a contractos ou antes concessões d'esta natureza que aquelle n.º 14 do § 1.º do art. 8.º se referisse quasi nenhum municipe seria elegivel para vereador, pois raro será o que não careça a cada passo de licenças municipaes para o exercicio da sua actividade. Não é isso que influe ou póde razoavelmente influir nas condicções da elegibilidade, como julgou o Supremo-tribunal administrativo por accordão de 23 de janeiro de 1902 (na *Jurisp. dos Trib.*, vol. 7, pag. 129).

Ha quem pretenda interpretar aquellas palavras *ao tempo da eleição* pelo disposto no § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901. Mas este decreto regula sómente a eleição de deputados, e não a dos corpos administrativos. Para este regula especialmente o Codigo administrativo, o qual no art. 207.º só aos actos eleitoraes manda aplicar a *forma*, isto é, o processo determinado na legislação eleitoral, e isso, ainda assim, com as modificações prescritas no mesmo Codigo-administrativo. A materia de elegibilidade, que não é de processo, mas sim de direito, está privativa-

mente pois foi tambem reforçada com alguns musicos das bandes de infanteria 5 e 7.

Tomou uma parte muito saliente em todos os festejos a benemerita companhia dos Bombeiros-voluntarios d'esta cidade, com a sua excellente banda, e commandada pelo nosso bom amigo, sr. João de Moraes Machado, que ostentava o habito de cavalleiro de Christo e as suas medalhas, acompanhado por um representante dos arrojados Bombeiros voluntarios do Porto, e por um piquete dos mesmos bombeiros, de Espinho, com bandeira, ladeando o coche-real, quando do cortejo, indo á ria, e fazendo a guarda d'honra junto da lingueta da *Realeza*, quando o joven rei desembarcou, estando tambem alli postada a banda dos bombeiros-voluntarios d'Ovar, que é uma das melhores do districto, sob a batuta do sr. Luiz Pinto, um regente de muito merito.

Durante o jantar, effectuadono lyceu, tocou no atrio do mesmo a reputada banda regimental do 24, sob a habil regencia do sr. Antonio Alves, executando primorosamente o seu escolhido e selecto repertorio. No Largo-municipal tinha tocado antes no bonito e elegante coreto alli levantado, a considerada banda do 14, sob a regencia do sr. Biscaia, sendo muito applaudida, e depois a excellente banda dos marinheiros da armada, regida pelo sr. Cheu, um musico muito considerado, que foi geralmente apreciada e justamente festejada com muitas palmas pelo numeroso publico, que a escutava.

A companhia do petroleo, *Vaccuum Oil-Company*, que é superiormente dirigida pelo sr. barão Patterson, subscreveu para os festejos reaes com a quantia de 20$000 réis, a pedido do seu solicito representante aqui, o sr. Antonio Maia.

Foi muito apreciada pelo publico a apresentação da banda da secção *Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*, que se exhibiu completamente transformada, sob a direcção cuidada do seu regente, sr. Antonio dos Santos Lé, tocando e marchando com uma execução irreprehensivel, sendo muito gabada pelos estranhos. Tomou parte no cortejo e acompanhou o passeio fluvial, fazendo a guarda d'honra ao embarque de s. m. el rei na Barra, motivo porque não pôde comparecer á hora marcada para acompanhar os côros dos escolares no Largo-municipal, como estava determinado, havendo por isso alteração do programma, mas não desconsideração para ninguem como se propalou adrede.

Muitos dos nossos camaradas da imprensa se referiram com captivantes palavras, que agradecemos, ao n.º especial do *Campeão* commemorativo da visita de el-rei a Aveiro. Trancrevemos estes:

Jornal d'Agueda.

Campeão das-provincias=. Este nosso distinto collega dedicou o seu ultimo numero ás festas regias, publicando bellos artigos, e photographias de varios monumentos da cidade d'Aveiro.

E' um exemplar primoroso, que muito honra o antigo jornal, de que é director o nosso bom amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Noticias d'Alcobaça:

Campeão-das-provincias.— Este nosso apreciavel collega, que conta 57 annos de existencia, publicou no dia 27 um numero especial, illustrado, a proprosito da viagem de el-rei D. Manoel II á cidade de Aveiro.

A opinião:

Campeão das-provincias.—Este nosso presado collega aveirense inseriu ante-hontem oito paginas com magnifica prosa, um bello retratro d'el-rei e differentes photogravuras dos principaes edificios e pontos mais notaveis d'Aveiro, commemorando, assim, a estada, del-rei n'aquella cidadade. Um bello numero.

Correio da Feira:

Campeão-das-provincias.—Este nosso collega da capital do districto publicou um bello numero commemorativo da visita, á cidade do do Vouga, de s. m. el-rei, que teve logar em 27 do proximo passado mez.

Os edificios publicos e particulares, que mais se salientaram nas decorações e illuminações foram: o quartel de Sá, paço do Carmo, casas dos srs. Silva Rocha, João Machado, Abel de Pinho, Francisco Manuel Couceiro, Marques Gomes, dr. Francisco de Moura, José Prat, José Carvalho, conselheiro José Ferreira da Cunha, dr. Luiz do Valle, palacete Valdemouro, agencia do Banco de Portugal, dr. Pereira da Cruz, Escola-industrial, Firmino Huet, repartição das Obras-publicas, *Club dos-gallitos*, *Club d'Aveiro*, Mario Pessoa, D. Maria Martins Taveira, Correia Nobrega, capitão do porto, hotel *Cysne*, Manuel Machado, dr. Peixinho, todas as outras casas da Costeira, lyceu, casa da camara, chapelaria Silva, Jacintho Rebocho, Baptista Moreira, e ainda outras mais e os quarteis da brigada e da reserva, e o Mercado do peixe.

Para commemorar a visivita d'el-rei, o sr Antonio Simões Ratolla, que assim fez tambem reclame ao seu estabelecimento d'ourivesaria da rua da Costeira, cuja luxuosa instalação foi muito elogiada, fez distribuir profusamente prospectos, com o programma official dos festejos, e inaugurou alli uma «Caixa d'esmolas» para os infelizes tuberculosos, acção d'um altruismo muito para louvar.

Em Aveiro o dia 27 foi de verdadeira gala pois tanto os sinos dos Paços do concelho, como os das egrejas e capellas repicaram alegre e festivamente durante todo o dia e parte da noite.

Teve completo exito a medida da «Real companhia do caminho de ferro do norte» em estabelecer os comboyos a preços reduzidos para esta cidade, pois se calcula em 40:000 os passageiros que transitaram n'esses comboyos.

Quando s. m. el-rei sahiu a pé do paço-real do Carmo para o quartel de Sá, foi-lhe feita uma quente manifestação, á sahida do palacete, por todos os convivas, sendo-lhe lançadas muitas flores, assim como tambem muitas bandeirinhas azues e brancas, que egualmente cahiram das janellas dos srs. Silva Rocha e João Machado, sendo soffregamente apanhadas pela multidão, colocando-as os homens ao peito.

O *clou* das festas foi a inauguração do monumental palacete, arte-nova, ao Rocio, de que em tempos aqui fizemos o devido elogio, pertencente ao capitalista, sr. Mario Belmonte Pessoa, que ostentou á noite uma vistosa e lindissima illuminação a copos de papel das cores azul e branca, que produziu um effeito surprehendente e foi muito admirado pelos forasteiros. E' hoje, sem duvida o melhor predio d'Aveiro.

Durante o almoço, no paço do Carmo, onde estava hasteado o pavilhão real, tocaram excellentemente, sob a regencia do seu habil mestre, sr. Biscaia, a banda de infanteria 14, no jardim; e em frente do paço, n'um coreto engalanado de verdura e bandeiras, a excellente banda dos marinheiros da armada sob a regencia do sr. Cheu, um musico distinctissimo.

Para provar a grande quantidade de petalas de flores, que foram lançadas sobre o cortejo real, basta dizer que a commissão respectiva pôz á disposição do publico dois enormes barcos cheios de flores, que foram esgotados completamente. Algumas senhoras confeccionaram lindos *bouquets* de violetas de Parma e outras mimosas flores, para atirarem ao joven rei, e alguns com cartões que continham as palavras: *Viva D. Manuel II.*

No principio da Costeira cahiu sobre o coche real uma verdadeira catadupa de folhas, que formaram um espesso e matisado tapete no solo.

Na rua Direita foi lançada pela commissão d'ella uma poesia allusiva á visita regia.

Contrariamente ao que tem escripto varias gazetas jacobinas, foram muitas e calorosas as manifestações feitas a el-rei, tanto no precurso do cortejo como quando estacionava no paço do Carmo e casa da camara, como affirmam os reporters dos jornaes do Porto e Lisboa, e s. m. confirma tambem nos seus telegrammas de agradecimento, dizendo que a recepção aqui foi «calorosa, enthusiastica e carinhosa».

Foram estas, quando os numerosos operarios da real fabrica da Vista-alegre, grandes e pequenos, d'ambos os sexos, com a bandeira hasteada e a sua excellente banda musical á frente, cantaram deante do paço, durante o almoço, o hymno da carta, que foi muito aplaudido, e aclamaram tambem ruidosamente a sua magestade, sendo acompanhados por muitos populares. Apparecendo o soberano á janella as acclamações redobraram de calor e intensidade, sendo então tambem secundadas pelos academicos, que delirantemente erguiam vivas, e as capas, atirando-as alguns á altura da varanda, apanhando-as gentilmente o sr. D. Manuel, e devolvendo-as para baixo com amaveis sorrisos e acenos de cabeça n'uma satisfação indisivel.

Foi grandiosa e imponentissima a saudação ao monarcha, quando elle, á noite, assomou á janella dos Paços do concelho, e acenou com um lenço branco para a multidão que enchia completamente o Largo municipal, estacionando ahi tambem as creanças das escolas que cantavam o hymno da Carta e da Bandeira, no meio de calorosas ovações, rebentando então um ruido de saudações de todos os labios, com os chapeus e lenços que agitavam nos ares, produzindo isto tudo um effeito surprehendente e impossivel de descrever.

No final do *Te-Deum* em Jesus, o batalhão d'infanteria 23, que fazia a guarda d'honra ao templo, com a respectiva banda e sua nova bandeira, que lhe foi distribuida em Lisboa, no dia 15 de setembro ultimo, deu com precisão as descargas da ordenança.

Depois da calorosa recepção no lyceu, s. m. el rei esteve descançando alguns momentos n'um gabinete, e alli mandou chamar os nossos simpathicos amigos srs: Mario Mendes Corrêa, quartanista de medicina, e presidente da commissão de academicos monarchicos do Porto, Antonio Carneiro Pacheco, laureado quartanista de direito e presidente da commissão academica monarchica de Coimbra, e Alberto Leal, do quinto anno do lyceu e presidente da academia aveirense, com os quaes esteve conversando muito affavelmente, agradecendo-lhes as calorosas manifestações que por elles lhe tem sido feitas vindo todos muito encantados da amabilidada regia. Tambem o sr. Ferreira do Amaral, presidente do conselho e miuistro do reino, por seu turno, dirigiu palavras de louvor ao sr. Leal.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 12*—Começa a arrematação dos reaes municipaes.

Chegam á alfandega do Porto 200 vagonetes com destino á construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Continua chovendo com abundancia, pelo que os rios crescem de volume.

Sente-se grande falta de lenha no mercado.

Dia 13—Na carreira de tiro da Gafanha arma-se uma grave desordem entre gafanhões, chegando a haver facadas.

Morrem aqui o sr. Jeronymo Pereira Campos, co-proprietario da «Fabrica de telha das Agras», e em Coimbra o nosso antigo assignante, sr. José Alexandre de Figueiredo.

Dia 14—Chega a Alquerubim o conductor d'obras publicas, sr. David Ribeiro, que vae iniciar os trabalhos de montagem do telephone, melhoramento em que muito se empenhou o sr. Manuel Maria Amador.

Chega a esta cidade, assumindo o commando do regimento, o sr. Antonio Ernesto da Cunha.

Dia 15—Segue para Lisboa a commissão dos pescadores que alli vae conferenciar com o ministro da marinha ácerca da pesca do *botirão* na ria.

Chega a Espinho nova grande remessa de material para a construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

A sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz recebe no Porto, no sarau realisado em casa do distincto professor de musica, sr. Moreira de Sá, uma estrepitosa ovação pelo esmero com que se houve no desempenho dos trechos de musica que lhe couberam executar ao piano.

Fim do anno. — Fizemos expedir agora, pelo correio, os recibos de assignaturas findas n'este periodo. A todos os nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem. E', n'esta altura do anno, por todas as razões mas principalmente para regularidade da nossa escripturação, favor muito penhorante de todos aquelles a quem nos dirigimos.

A volta do recibo á administração obriga-nos a despezas com que nenhum dos srs. assignantes lucra e só nós perdemos.

Confiados na sua acquiescencia, aqui lhes deixamos expresso o nosso agradecimento.

Em torno do districto.—Foi encontrada morta, n'um poço, no logar de Fucajos, freguezia de Recardães, concelho d'Agueda, Assumpção de Almeida, d'alli. Parece que a desditosa mulher foi victima d'um desastre.

Chuvas. — Choveu regularmente na noite de terça e durante os dias de quarta e quinta-feira ultimas.

Uma bella rega para os campos e um maná para as fontes, que bem fortaleceu.

Camara municipal de Aveiro.—Extracto da sessão de 9 do corrente.—Resolveu:

Submetter á informação technica o pedido de José de Pinho das Neves e de Elias dos Santos Gamellas, para limpeza e abertura de canos de esgoto na Praça-do peixe e Caes dos-botirões; e bem assim a queixa de Joaquim Simões Maio do Estudante, de S. Bernardo, sobre um desvio dos sobejos das aguas da fonte do logar, praticado com prejuizo d'um ribeiro seu, para que as mesmas aguas correm ha muitos annos;

Estudar, para resolver n'uma sessão proxima, a fórma de auxiliar a creação d'uma nova companhia de soccorros contra incendios, a representação de varios agentes de companhias seguradoras e outros individuos d'esta cidade, que lhe pedem a extincção da antiga companhia de voluntarios ou a metade do subsidio com que para esta concorre;

Nomear para fazerem parte da «Junta dos repartidores» do concelho, os cidadãos João Bernardo Ribeiro Junior, Joaquim Ferreira Felix, João de Pinho Vinagre, João Francisco Chrisostomo, José do Nascimento Ferreira Leitão e Manuel Fernandes Vieira Junior, como effectivos; e Domingos Pereira Guimarães, Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Estevam Ventura, Augusto Carvalho dos Reis, João José Trindade e João Campos da Silva Salgueiro, como supplentes;

Exonerar dos serviços municipaes o conductor de obras publicas José Ferreira Pinto de Sousa; encarregar o antigo mestre d'obras, Manuel Barbosa, de trabalhos de sua arte; e nomear, com o ordenado mensal de 24$000 reis e com a cathegoria de chefe dos trabalhos municipaes, em substituição d'aquelles e do antigo fiscal das obras do *Asylo escola-districtal*, já exonerado a seu pedido, o cidadão Carlos Mendes;

Fazer desde já a installação da *Creche* na secção feminina do *Asylo*, licenceando o seu pessoal e restituindo ao seu antigo logar de governante da secção masculina do mesmo asylo, Delphina Amaro;

Suspender as obras de construcçao d'aquelle estabelecimento de beneficencia até elaborar novo orçamento, que submetterá á sanacção superior;

Pedir o augmento do subsidio com que o mesmo estabelecimento se mantem;

Reduzir o n.º de creadas existentes em cada secção, supprimir aos empregados o auxilio para prato, e empregar no serviço domestico da casa os asylados que necessarios forem; e

Pagar á «Caixa geral de depositos» as 2 ultimas prestações vencidas do emprestimo que com ella contrahiu, pelo que alli tem ainda d'esse emprestimo e juros dos respectivos depositos; e solicitar do «Tribunal de contas» a alteração da conta da gerencia de 907, na parte relativa ao pagamento das prestações que ficaram em divida para a gerencia corrente e que elevam o saldo de 1:569$159 reis com que essa gerencia passou, a 3:737$137 reis.

A camara procedeu ainda ao sorteio de 5 obrigações do *Mercado Manuel Firmino* a amortisar no corrente anno, e que pertencem: as de n.ºs 27 e 79 ao sr. dr. Barbosa de Magalhães; a n.º 183 ao sr. Avelino Dias de Figueiredo; a n.º 235 ao sr. Manuel Antonio de Miranda; e a n.º 379 ao sr. José Pereira Junior; e

Mandou incluir na acta a serie de quesitos apresentada pelo sr. vereador Domingos Campos com respeito a assumpto de asylos e administração municipal, com a resposta que a todos elles deu o sr. presidente.

«Petit-bijou».—Com este titulo recebemos alguns exemplares d'um elegante almanach-carteira, para lembranças e com varias indicações uteis, brinde da *Veneziana-central*, a conhecida e apreciada tabacaria dos Arcos, propriedade do activo negociante local, sr. Bernardo Torres.

Agradecemos a amavel offerenda, que bem merece o titulo, até pelo gosto artistico com que foi confeccionada.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Esta nova linha ferrea, já concluida entre Espinho e Oliveira de Azemeis, não abre á exploração a 15 do corrente, como se tem dito, em razão de estarem ainda na alfandega diversos accessorios indispensaveis.

Os preços de transporte de passageiros são os seguintes, ha pouco approvados pelo governo:

De Espinho-Praia a Espinho-Vouga, em 1.ª classe 170 reis, em 2.ª 130 e em 3.ª 80; a Oleiros, 570, 410 e 290, respectivamente; a Paços de Brandão, S. João de Ver e Villa da Feira, 570, 410 e 290; e S. João da Madeira, 710, 520 a 360; a Cucujães, 820, 600 e 420; e a Oliveira de Azemeis, 930, 680 e 490 reis.

De Oliveira de Azemeis a Espinho-Vouga, Oleiros, Paços de Brandão e S. João de Ver, 900, 660 e 460; Villa da Feira, 390, 290 e 210; a S. João da Madeira, 230, 170 130; e a Cucujães, 170, 130 e 80 reis.

Os comboyos são *tramways* e compõem se de carruagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com o seguinte horario:

Partidas de Espinho-Praia, ás 10 da manhã e 5,15 da tarde; e de Oliveira de Azemeis, ás 8 da manhã e 2,38 da tarde.

A velocidade das marchas d'estes comboyos varia entre 30 kilometros de marcha e 19 commercial, e 35 e 27.

O trajecto será feito em 1-16 minutos, os comboyos das 8 da manhã e 5 15 da tarde, e em 1-39 os das 10 da manhã e 2-38 da tarde.

Theatro «Aveirense». —Por motivo de doença de uma das actrizes da «Companhia do D. Maria», não se realisou aqui na quarta-feira o annunciado espectaculo.

Em compensação teremos hoje a mocidade estudiosa com o seu escolhido programma, que ha interesse em vêr.

A casa está quasi toda passada.

Juros das inscripções —Começa no dia 15, no cofre da agencia do Banco de Portugal n'esta cidade e nos das recebedorias dos concelhos d'este districto, o pagamento dos juros do segundo semestre do anno corrente das inscripções e coupons de 3 %.

Seguros. — A *União-fenix-hespanola*, de que são agentes em Aveiro os nossos amigos, srs. João de Moraes Machado e João Campos da Silva Salgueiro, liquidou já os seguros com os srs. Manuel Córado, por 237$000 reis; e Manuel da Cruz, por 190$900 reis, tendo vindo para isso aqui os respectivos inspectores. Estas liquidações, que foram feitas muito a contento dos respectivos segurados, já foram pagas.

Viveiros. — Presentemente procede-se ao escoamento das piscinas e viveiros das marinhas da ria para a apanha do peixe, de que tem sido abastecido abundantemente o nosso mercado.

Caça.—Consta que ha n'este anno muita caça da ria, tanto da grossa como da miuda, tendo já vindo ao mercado alguns patos.

Tambem alguns caçadores dos nossos sitios teem sahido á caça do monte, matando muitas codornizes.

Pescas. — O mar tem sido ora bom ora improductivo, e, continuando o mau tempo, parece que parará n'esta semana o serviço diario das companhas, sendo chamados depois os serviçaes se o mar amansar e houver *feitio*.

Da ria tem vindo algum peixe, mas ha pouco mexilhão, que tem muita procura n'esta época.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

POLITICA LOCAL

Uma inovação feliz: aquella que, na projectada reforma administrativa e na parte respeitante ás camaras municipaes, estabelece o principio da representação das diversas classes interessadas na administração dos municipios, sendo eleitos pelas respectivas associações os vereadores da industria, do commercio, da agricultura, etc.

Outra parte dos vereadores será eleita pela camara dos deputados, e o resto... pelo corpo eleitoral.

Ora eis aqui uma medida que trará com certeza... a salvação do paiz, para não nos servirmos agora da cançada cantiga da «salvação da patria e das batatas».

Quem foi o da peregrina ideia? Vale uma commenda, se não mesmo um titulo... de isenção do pagamento da patente da invenção.

Nem só a America é o paiz das coisas extraordinarias. Por cá tambem rebentam de vez em quando lembranças felizes, como esta...

Trata-se de fundar uma nova corporação de salvação publica na cidade.

E' um emprehendimento util. Difficil, entretanto, de levar a cabo.

Ninguem dirá que de um momento para o outro toda a cidade não appareça em chammas. Principalmente se chover polvora uma noite inteira e de manhã algum distrahido se lembrar de atirar á rua a ponta d'um cigarro. Mas a mão da Providencia ha de livrar-nos a todos de tamanha calamidade.

E como os casos de incendio são felizmente raros na nossa terra, pois se passam annos sem que se registe um só, o que nos parecia mais conveniente era offerecer á actual companhia de bombeiros o esforço generoso dos que pretendem alistar-se em fileiras novas e dispender com aquella os recursos com que se inicia a nova corporação.

De amanhã a oito dias, a eleição da nova commissão-districtal.

Nova é como quem diz. Devem ser reeleitos os membros que actualmente a constituem.

Ao acto e até constituição da meza, preside, na forma da lei, o auditor administrativo, servindo de secretario o da camara municipal. E' uma formalidade de poucos minutos para ambos.

Ora não valia mais a pena fazer começar esses trabalhos por quem tem de os findar?

Corre ahi que o sr. ministro da guerra trabalha activamente n'uma nova organisação do exercito pela qual são supprimidos alguns corpos e entre elles o 24 de infanteria, aquartellado n'esta cidade, e que em sua substituição virá um regimento de cavallaria.

E por que não ha de vir este e ficar aquelle?

O jornal que vae crear-se sob a direcção do sr. dr. Jayme Silva deve apparecer no proximo dia 21 e tem por titulo *Beira-mar*.

Pelo visto gorou-se, ao menos por agora, o annunciado comicio republicano d'Agueda com repercussão em Aveiro.

Falta de ouvintes? A avaliar pela bitola das ultimas eleições, ainda chegariam a duas ou tres duzias.

Tem produzido impressão um artigo publicado ultimamente pela *Gazeta-feirense* e que é attribuido á penna brilhante do antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

O exemplar pertencente ao *Campeão* tem percorrido o concelho de lés a lés.

As eleições municipaes

(*Conclusão*)

E estas mesmas considerações bastam para responder á impugnação da ilegibilidade do cidadão Francisco Grandella por ter requerido e obtido ha mezes da camara municipal a licença indispensavel para uma construcção. Se fosse a contractos ou antes concessões d'esta natureza que aquelle n.º 14 do § 1.º do art. 8.º se referisse quasi nenhum municipe seria elegivel para vereador, pois raro será o que não careça a cada passo de licenças municipaes para o exercicio da sua actividade. Não é isso que influe ou póde razoavelmente influir nas condicções da elegibilidade, como julgou o Supremo-tribunal administrativo por accordão de 23 de janeiro de 1902 (na *Jurisp. dos Trib.*, vol. 7, pag. 129).

Ha quem pretenda interpretar aquellas palavras *ao tempo da eleição* pelo disposto no § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901. Mas este decreto regula sómente a eleição de deputados, e não a dos corpos administrativos. Para este regula especialmente o Codigo administrativo, o qual no art. 207.º só aos actos eleitoraes manda aplicar a *forma*, isto é, o processo determinado na legislação eleitoral, e isso, ainda assim, com as modificações prescritas no mesmo Codigo-administrativo. A materia de elegibilidade, que não é de processo, mas sim de direito, está privativa-

men te e completamente tratada n'esse codigo. Os casos que a determinam, e as rasões que a justificam, são até absolutamente differentes segundo a eleição é para cargos politicos ou de mera administração.

Nem mesmo, pois, por analogia se pode aplicar aquella disposição. Segundo ella, considera-se *tempo da eleição* o que decorre desde a publicação do diploma que *designou o dia da eleição* até á conclusão do apuramento. Ora se para a eleição de deputados é o governo que designa dia por *decreto especial*. (Decreto de 8 de agosto de 1901, art 47.º), o dia para a eleição dos corpos administrativos está permanentemente designado na *lei geral*, (Codigo administrativo, art.º 208.º), e só em casos muito excepcionaes, nenhum dos quaes se deu agora, é que tem de o ser pelo governo ou pelo governador civil. (Codigo administrativo, art. 204.º) Este magistrado tem de convocar as assembleias eleitoraes por alvará, declarando n'elle o dia e hora da eleição (Codigo administrativo, art. 206.º, § unico, n.º 1.º). Mas isto é um simples annuncio, como o que para as eleições politicas tem de fazer os presidentes das camaras municipaes (Decreto de 8 de agosto de 1901, art. 43.º), para ser publicado por editaes affixados nos logares mais do estilo e lidos pelos parochos á missa conventual, pelo menos oito dias antes do *designado para a eleição*, o que presupõe essa designação prévia, como realmente ha.

Vê-se bem o absurdo de considerar ainda hoje inelegiveis para cargos administrativos os que ao tempo da publicação do codigo administrativo, em 1896, estivessem comprehendidos em alguma das cathegorias mencionadas no § 1.º do art. 8.º do mesmo codigo.

A razão que motivou aquella disposição da lei eleitoral, foi evitar a pressão que sobre os eleitores podem exercer, violentando o sufragio os que exercem determinadas funcções publicas nas respectivas circumscripções. E tanto, que a inelegibilidade subsiste ainda durante sessenta dias depois que por qualquer motivo cessou o provimento do cargo (Decreto de 8 de agosto de 1901, art. 5.º, § 1.º) por se supor e recear que a influencia e as dependencias creadas pelo exercicio d'esse cargo se prolonguem por aquelle praso. Mas isto mesmo demonstra que nem sequer aos inelegiveis por qualquer dos motivos enumerados n'aquelle art. 5.º se pode aplicar o seu § 3.º, mas só aos substitutos e interinos a que se refere o § anterior, porque esses é que só são inelegiveis se exercerem o cargo em todo, ou em parte do *tempo da eleição*, e não em qualquer dos sessenta dias anteriores.

E' verdade que esse § começa pelas palavras «para todos os *effeitos eleitoraes*.» Mas por mais genericas que essas palavras pareçam, ellas não podem, nem juridica nem logicamente, ir além do ambito do decreto de que o mesmo § faz parte. E mesmo dentro se não applicam a muitos casos, como por exemplo o do art. 140.º do mesmo decreto. Ainda não ha muito o tribunal de verificação de poderes, por acordão de 24 de abril de 1908 na *Gazeta da Relação de Lisboa*, vol. 21, n.º 85, pag. 675), despresou por completo essas palavras, julgando que o pronunciado em processo correccional por despacho transitado em julgado era elegivel para deputado ás côrtes se *no dia da eleição* já tivésse sido julgado e absolvido, embora não houvesse ainda decorrido o praso de dez dias dentro do qual se podia recorrer da sentença absolutoria. E n'um dos seus considerandos dizia até que não procedia a impugnação opposto á elegibilidade do candidato, pois que *ao tempo da sua eleição* a absolvição criminal em favor d'elle, *anteriormente* proferida, modificará a sua situação de pronunciado em absolvido.» Ora a sentença absolutoria fôra proferida apenas 8 dias antes da eleição. Aqui temos pois um *effeito eleitoral* para que de nada serviu o disposto n'aquelle § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901.

Menos póde servir para as eleições dos corpos administrativos, em que geralmente os casos de inegibilidade não são desterminados pela pressão que os declarados inelegiveis podem exercer sobre o corpo eleitoral, mas ao contrario pela sua falta de independencia para bem desempenhar o cargo que a eleição lhe der. Basta citar o proprio cidadão cuja eneligibilidade se dicute. Elle só seria ineligivel por estar *dependente* do director das obras publicas, chefe da sua repartição (Codigo administrativo, art. 8.º § 1.º n.º 12). Tendo cessado essa dependencia pela sua passagem á inactividade, não ha motivo algum para que não possa ser eleito. O mesmo sucede com os empregados *dependentes* do corpo administrativo de cuja eleição se trata, mencionados no n.º 9 do mesmo §, e com os pronunciados, tambem expressamente comprehendidos no n.º 15 d'esse §, aos quaes portanto é aplicavel a doutrina d'aquelle accordão do tribunal de verificação de poderes, considerando *tempo da eleição* sómente o dia ou dias em que se praticam os actos eleitoraes definitivos no art. 75.º do citado decreto, e nos termos do art. 203.º do codigo administrativo.

Em dois acordãos, pelo menos, do Supremo tribunal administrativo, o de 23 de janeiro de 1902 (na *Jurisprudencia dos tribunaes*, vol. 7, pag. 129), e de 5 de fevereiro de 1902 (na *Jurisprudencia dos Tribunaes*, vol. 7, pag. 126), vemos claramente consignada a ideia de que a condição de elegibilidade deve existir ao tempo em que tem logar as operações das assembleias eleitoraes, «que constituem a essencia da eleição», como diz o 2.º d'esses accordãos.

O advogado,

(a) **J. M. Barbosa de Magalhães.**

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

I

Alem das suas afamadas *tricanas*, tão decantadas em prosa e verso, possue a *Talabrica* dos romanos, e hoje transformada na moderna cidade de Aveiro, bellas especialidades culinarias, cuja fama vae até alem das fronteiras, e de que nos vamos occupar para entretermos algumas horas das compridas noites d'inverno.

Em primeiro logar vamos apresentar o delicioso petisco: *Enguias assadas*, á moda do pescador, que foram altamente consagradas, figurando com regio e geral agrado e louvôr no *menu* do almoço, offerecido a s. m. el-rei D. Manuel II, pela Associação commercial d'esta cidade, e que teve um sabor todo local.

Como ellas se preparam: são escolhidas das mais grossas, que são as mais gordas e melhores, e são tambem preferidas as chamadas de *marinha*, e tambem servem os *brazinos*, por serem excellentes. Depois de amanhadas, com a cabeça fóra, são salpicadas ou passadas por um banho de moira, e enroscadas n'um espeto de ferro, ou melhor de pau • assadas ao fogo lento de uma fogueira de lenha ao ar livre, com muita attenção da parte do assador para ellas só tomarem uma côr alourada, e não se queimarem, e serem retiradas do lume a tempo.

Assim promptas são servidas com dois môlhos: ou de ovo com limão, que é o mais especial; ou de conserva de calda de vinagre com alho, que é hoje o mais usado. Para adorno do prato ou terrina em que vão para a meza enfeitam-n'as com ramos de salsa crua.

Este saboroso acepipe ha muito usado na Beira-mar, conquistou a graça do resto da cidade, tendo uma voga tal, que se estende atê á Africa e ao Brazil.

Em tempos idos os illustres aveirenses José Estevam, Mendes Leite, Bento de Magalhães e Agostinho Pinheiro, não desdenhavam de as ir comer aos lares do bairro piscatorio nas noites de *esteirinha!*

Mais modernamente começaram a ser conhecidas da grande roda, desde que o saudoso e prestimoso par do reino, sr. José da Costa Pinto Basto, cujo predominio politico foi tão notavel n'este districto, veio em 8 de setembro de 1868 (dia da celebrada romaria do S. Paio), acompanhado do duque de Loulé, conde de Vale dos Reis, José Ribeiro da Cunha e ainda outros vultos politicos, de visita á pitoresca praia da Torreira e á barra d'esta cidade, onde lhes foi offerecido um opulento *lunch* pelo nosso inolvidado amigo e arrojado fundador de este velho *Campeão*, o sr. conselheiro Manuel Firmino, que os recebeu fidalgamente, e no *menu* d'essa colação, que tambem teve um caracter indigena, lá figuraram a *caldeirada* e as enguias assadas, que o nobre duque comeu, e tanto gostou que disse: «do resto do almoço tenho todos os dias, mas d'isto não tenho nunca!» e as foi gabar a el-rei D. Luiz, de saudosa memoria, que por seu turno as veio provar, por occasião da sua visita a esta cidade em 1887.

Tambem quando s. m. a rainha senhora D. Maria Pia, veio de passeio á frondosa mata do Bussaco, foi-lhe alli offerecida uma refeição á moda de Aveiro, dirigindo esse serviço o conhecido e fallecido nosso patricio, Chico Gamellas, lá se salientaram as ditas enguias, que foram muito apreciadadas por todos os comensaes.

O grande estilista e orador sagrado, Alves Mendes, sempre que vinha prégar a Aveiro, e isso era frequente, hospedando-se ou no reputado «Collegio aveirense», ou em casa do seu collega e amigo, conego Peixoto, não dispensava as *enguias assadas*, de que comia muitas com grande regalo, nunca se cançando de as elogiar a toda a gente.

Quando o sr. bispo de Trajanopolis veio á nossa terra a convite do patriotico *Club dos gallitos*, por occasião das magnificas festas á inclita Santa Joanna, e se hospedou no paço de Sá, foram-lhe offerecidas varias especialidas locaes, entre as quaes as *enguias assadas*, que tanto apreciou, que quasi todos os dias as pedia para o jantar.

O nosso amigo e erudito collega, Marques Gomes, que é um patriota dos quatro costados, e gosta muito do que é bom, tem como parte obrigada dos seus almoços e jantares com que obsequeia os amigos, esse prato tão apetecido: assim como tambem o nosso amigo e conhecido jurisconsulto, dr. Barbosa de Magalhães, não se esquece d'ellas quando recebe, com uma bisarria captivante, os seus amigos e hospedes; e ainda no anno passado, quando foi do *raid hyppico*, e aqui vieram alguns officiaes, que tomaram parte n'elle, e foram hospedados por convite de seu filho, nosso amigo e distincto official de estado-maior, sr. Manuel Fismino d'Almeida Maia Magalhães, no seu palacete da rua do conselheiro Manuel Firmino, lá appareceram as enguias mencionadas, que fizeram sensação.

(*Continua.*)

Fran-vi-bar-ma.

Archivo do "Campeão,,

Iconographia da historia de Portugal, pelo professor Bernardo Augusto Ligorno. (Edit. Livraria Avellar Machado, Lisboa).—E' uma collecção de 25 estampas iconographicas para auxilio do estudo de creanças, da historia patria. A primeira estampa já nós a temos presente, e comprehende 13 pequeninos quadros, o primeiro dos quaes com a figura de D. Affonso Henriques, reproduzindo os restantes factos notaveis da nossa historia, taes como o *Cêrco de Guimarães por D. Affonso XII de Leão, Batalha de Cerneja, Destruição do castello de Leiria pelos mouros, Batalha do Campo de Ourique, Torneio de Val de Vez entre cavalleiros portuguezes e leonezes, Tomada do castello de Santarem*, etc.

Teve-se assim em vista interessar as creanças e suggestionar-lhes o patriotismo, despertando-lhes a admiração pelos feitos gloriosos que abrilhantam a historia patria. As estampas são coloridas e feitas de molde a despertar a attenção dos escolares.

Os restantes n.os devem sahir brevemente á luz.

Arte.—Temos presente o n.º 45 do 4.º anno d'esta brilhante revista, archivo de obras de arte, de que é director e gravador o distincto artista nosso presado collaborador, sr. Marques Abreu.

Este numero da *Arte* é digno dos anteriores pela parte artistica e litteraria.

A *Bibliotheca do povo*, empreza vulgarisadora de bons romance, poz já em distribuição os fasciculos 5.º e 6.º dos *Anjos da terra*, a soberba obra de Perez Escrich, que tamanha reputação alcançou ao apparecer nos grandes mercados da Europa culta.

Iusere magnificas gravuras e vae já em paginas 100.

A *Caça*.—E' sem duvida um dos numeros mais interessantes d'esta publicação, aquelle que está em distribuição e insere primorosos artigos sobre a caçada do Gerez, sobre a origem do cão, etc., acompanhado de excellentes e curiosas gravuras. Lembramos aos amadores que a *Caça* se occupa de todos os generos de sport e acceita a collaboração artistica e litteraria de todos os seus conjunctos constituindo por isso um util passatempo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REGRESSO

(*Continuação*)

Em pouco lhe ficou atraz o mercado e, na sua frente, havia agora um formigueiro de homens, negros como tições, descarregando carvão de pedra das fragatas.

Estes carregadores seminús, sujos e mascarrados, de canastras á cabeça, atravessando dos barcos para terra, por estreitas pranchas, faziam estremecel-as, como se fossem trampolins. E, assim, que as largavam, seguiam, em corrimaças, um carreiro dos residuos e pó que se alastrava, n'uma escura mancha, até ao armazem.

Mais adeante a descarga de barcos atulhados de areia, transportada em padiolas para o caes: outra de lenha, pedra e madeira que ficava a empachar, emquanto não a removiam casroças. Não longe d'alli, uma barca de banhos, com o sev estendal de roupa a seccar, em volta da qual um bando de garotos pinchava nas aguas lodosas e barrentas por entre uma fieira de embarcações amarradas em linha.

Por toda a parte a grita de homens offerecendo catraios. Agora um bote despejando um troço de passageiros de aspecto macilento e de andainas amarfanhadas pelas dobras das malas; logo um rancho embarcava, saltando cada um de bote em bote, ao som de gritos de mulheres nervosas, algumas das quaes iam para bordo ás cavalleiras dos barqueiros.

Thadeu e a mulher quizeram tambem frequentar embarcação: mas o homem, a quem se dirigiram, como já tivesse rumo, ou não lhes percebesse a pergunta, respondeu-lhes por desfastio: «Eu cá não sei, só se fôr o barco que esteja para entrar. Olhe, elle ha um que chega d'aqui a uma hora. Procure, vocemecê, alli em baixo.

Os dois esposos caminhavam sempre. A's vezes, detinha-os um possante guindaste arrebatando nos ares grossos e pesados volumes, que eram collocados, em seguida, com facilidade no solo.

Aqui um embarcadiço esfregava com o lambaz a borda do barco, emquanto outro despejava baldes d'agua na coberta. Além uma falúa de xalmas de rede, em volta da qual se formava, pelos residuos da palha, uma esteira d'oiro, preparava-se para amarrar já de vela caçada. Os barqueiros, espetando, no fundo do rio, as longas varas, encravavam uma das extremidades nas clavículas e, assim acurvados, faziam que a falua se deslocasse...

De vez em quando, sentia-se passar um outro rebocador, e ao longe, a meio do rio, vinha, nesse momento, vogando para montante um paquete, cujo silvo plangente parecia o gemido de uma vacca fantastica. Em volta d'elle uma caterva de embarcações esperavam poder atacar.

Era o vapor.

Os dois esposos viam de terra as manobras sem fazerem grande reparo; não era ainda aquelle, consoante lhes dissera o incucador.

Resignados, sentaram-se n'um monte de pedra.

Ao cabo, porém, de algum tempo de espera, foi entender-se Thadeu com um guarda fiscal que, admirado de tanta ingenuidade, disse apontando em certa direcção:

—E' aquelle que além está, em frente. Ha mais de uma hora que amarrou á boia.

(*Continua*).

AFFONSO GAYO.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 11.

Ha dias, na capella da Universidade e egreja de Santa Cruz, foi celebrada com toda a pompa a festa da Immaculada Conceição, padroeira do reino.

No ultimo templo, que é vasto e sumptuoso, como sabem, e se achava repleto de fieis, prégou o rev. sr. Antonio Fernandes Duarte Silva, laureado academico, e agora advogado n'essa cidade, de onde é natural, que produziu uma brilhantissima oração, tratando principalmente da ligação da sciencia com a religião, que agradou a todos, geralmente, sendo o orador muito felicitado. O sr. Bispo-conde assistiu d'uma tribuna.

A companhia do theatro de *D. Meria* deu aqui uma recita, que teve uma enchente á cunha, com a notavel comedia-drama de Pinheiro Chagas, a *Morgadinha de Valflor*, que foi correctamente desempenhada.

Decorreu muito animado o baile que o sr reitor da Universidade offereceu ha dias em honra dos estudantes premiados, isto é dos academicamente chamados *ursos*, figurando entre estes os nossos amigos, srs. Aureliano Fernandes Mira e Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Foi grande a concorrencia de damas e cavalheiros, vendo-se alli o que ha de mais distincto na sociedade conimbricense. O sr. Bisconde demorou-se até ao primeiro serviço de chá.

Os srs. marquez de Ruiz, condes de Monsaraz e de Felgueiras, conselheiros Antonio Cabral, Costa Alemão, João Jacintho e outros, apresentaram-se com as suas insignias por mercês regias.

Houve seis serviços fornecidos pela acreditada pastellaria d'esta cidade, do sr. Gomes d'Araujo, sendo magnificos todos elles. Constaram de chá, ceia volante, doces, vinhos finos, gelados e chocolate. O baile terminou a hora adeantada da madrugada.

Os outros estudantes da academia, considerados os *musicos*, como não tinham entrada no baile dos paços da Universidade, mas tambem queriam fazer o seu pé de dança, organisaram uma *parodia* no largo da Feira, realisando alli um *baile*, ou antes *fogueira*, que denominaram *baile dos cabulas*, e decorreu no meio do mais vivo enthusiasmo só proprio de espiritos juvenis.

No dia 19 de fevereiro proximo realisa-se o acto de licenceado, na faculdade de medicina, do sr. Sergio da Rocha Calisto, que deve ser conhecido d'essa cidade, pois é filho do sr. dr. João Maria da Rocha Calisto, respeitado desembargador da Relação do Porto, e que foi sempre um academico muito distincto e apreciado.

Estiveram aqui os nossos amigos, srs. Joaquim Soares, João Flamengo e Ruy da Cunha e Costa, que no domingo á noite partiram para ahi.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Sob os cyprestes

Falleceu em Ilhavo o sr. padre José Antonio Morgado, abastado proprietario n'aquella importante villa e que foi um ecclesiastico exemplar e muito esmoler.

Deixou uma fortuna avaliada em 30 contos. Paz á sua alma.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Mangas para incandescencia

«Veritas»,	cada	120—	duzia	1$200
«Ram»	»	100—	»	960
«Argus»	»	80—	»	840

A' venda na *Veneziana Central* de Bernardo de Souza Torres.

DECLARAÇÃO

CONSTANDO-NOS que o ex-agente d'esta Filial, sr. Henrique Monteiro Torres, tem effectuado, no districto d'Aveiro, diversos negocios em que é abusivamente envolvido o nome d'*A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil*, declaramos, para todos os effeitos, que o mesmo sr. já não é agente d'esta Sociedade e que são, portanto, illicitos e nullos todos os contractos, promessas ou outros quaesquer actos por elle praticados em nosso nome.

Lisboa, 9 de dezembro de 1908.

O Gerente da Filial d'*A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil* em Portugal.

men te e completamente tratada n'esse codigo. Os casos que a determinam, e as rasões que a justificam, são até absolutamente differentes segundo a eleição é para cargos politicos ou de mera administração.

Nem mesmo, pois, por analogia se pode aplicar aquella disposição. Segundo ella, considera-se *tempo da eleição* o que decorre desde a publicação do diploma que *designou o dia da eleição* até á conclusão do apuramento. Ora se para a eleição de deputados é o governo que designa dia por *decreto especial*. (Decreto de 8 de agosto de 1901, art. 47.º), o dia para a eleição dos corpos administrativos está permanentemente designado na *lei geral*, (Codigo administrativo, art.º 208.º), e só em casos muito excepcionaes, nenhum dos quaes se deu agora, é que tem de o ser pelo governo ou pelo governador civil. (Codigo administrativo, art. 204.º) Este magistrado tem de convocar as assembleias eleitoraes por alvará, declarando n'elle o dia e hora da eleição (Codigo administrativo, art. 206.º, § unico, n.º 1.º). Mas isto é um simples annuncio, como o que para as eleições politicas tem de fazer os presidentes das camaras municipaes (Decreto de 8 de agosto de 1901, art. 43.º), para ser publicado por editaes affixados nos logares mais do estilo e lidos pelos parochos á missa conventual, pelo menos oito dias antes do *designado para a eleição*, o que presupõe essa designação prévia, como realmente ha.

Vê-se bem o absurdo de considerar ainda hoje inelegiveis para cargos administrativos os que ao tempo da publicação do codigo administrativo, em 1896, estivessem comprehendidos em alguma das cathegorias mencionadas no § 1.º do art. 8.º do mesmo codigo.

A razão que motivou aquella disposição da lei eleitoral, foi evitar a pressão que sobre os eleitores podem exercer, violentando o sufragio os que exercem determinadas funcções publicas nas respectivas circumscripções. E tanto, que a inelegibilidade subsiste ainda durante sessenta dias depois que por qualquer motivo cessou o provimento do cargo (Decreto de 8 de agosto de 1901, art. 5.º, § 1.º) por se supor e recear que a influencia e as dependencias creadas pelo exercicio d'esse cargo se prolonguem por aquelle praso. Mas isto mesmo demonstra que nem sequer aos inelegiveis por qualquer dos motivos enumerados n'aquelle art. 5.º se pode aplicar o seu § 3.º, mas só aos substitutos e interinos a que se refere o § anterior, porque esses é que só são inelegiveis se exercerem o cargo em todo, ou em parte do *tempo da eleição*, e não em qualquer dos sessenta dias anteriores.

E' verdade que esse § começa pelas palavras «para todos os *effeitos eleitoraes*.» Mas por mais genericas que essas palavras pareçam, ellas não podem, nem juridica nem logicamente, ir além do ambito do decreto de que o mesmo § faz parte. E mesmo dentro se não aplicam a muitos casos, como por exemplo o do art. 140.º do mesmo decreto. Ainda não ha muito o tribunal de verificação de poderes, por acordão de 24 de abril de 1908 na *Gazeta da Relação de Lisboa*, vol. 21, n.º 85, pag. 675), desprezou por completo essas palavras, julgando que o pronunciado em processo correcional por despacho transitado em julgado era elegivel para deputado ás côrtes se *no dia da eleição* já tivésse sido julgado e absolvido, embora não houvesse ainda decorrido o praso de dez dias dentro do qual se podia recorrer da sentença absolutoria. E n'um dos seus considerandos dizia até que não procedia a impugnação opposto á elegibilidade do candidato, pois que *ao tempo da sua eleição* a absolvição criminal em favor d'elle, *anteriormente* proferida, modificará a sua situação de pronunciado em absolvido.» Ora a sentença absolutoria fôra proferida apenas 8 dias antes da eleição. Aqui temos pois um *effeito eleitoral* para que de nada serviu o disposto n'aquelle § 3.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901.

Menos póde servir para as eleições dos corpos administrativos, em que geralmente os casos de inegibilidade não são desterminados pela pressão que os declarados inelegiveis podem exercer sobre o corpo eleitoral, mas ao contrario pela sua falta de independencia para bem desempenhar o cargo que a eleição lhe der. Basta citar o proprio cidadão cuja eneligibilidade se dicute. Elle só seria ineligivel por estar *dependente* do director das obras publicas, chefe da sua repartição (Codigo administrativo, art. 8.º § 1.º n.º 12). Tendo cessado essa dependencia pela sua passagem á inactividade, não ha motivo algum para que não possa ser eleito. O mesmo sucede com os empregados *dependentes* do corpo administrativo de cuja eleição se trata, mencionados no n.º 9 do mesmo §, e com os pronunciados, tambem expressamente comprehendidos no n.º 15 d'esse §, aos quaes portanto é aplicavel a doutrina d'aquelle accordão do tribunal de verificação de poderes, considerando *tempo da eleição* sómente o dia ou dias em que se praticam os actos eleitoraes definitivos no art. 75.º do citado decreto, e nos termos do art. 203.º do codigo administrativo.

Em dois acordãos, pelo menos, do Supremo tribunal administrativo, o de 23 de janeiro de 1902 (na *Jurisprudencia dos tribunaes*, vol. 7, pag. 129), e de 5 de fevereiro de 1902 (na *Jurisprudencia dos Tribunaes*, vol. 7, pag. 126), vemos claramente consignada a ideia de que a condição de elegibilidade deve existir ao tempo em que tem logar as operações das assembleias eleitoraes, «que constituem a essencia da eleição», como diz o 2.º d'esses accordãos.

O advogado,

(a) **J. M. Barbosa de Magalhães.**

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

I

Alem das suas afamadas *tricanas*, tão decantadas em prosa e verso, possue a *Talabrica* dos romanos, e hoje transformada na moderna cidade de Aveiro, bellas especialidades culinarias, cuja fama vae até alem das fronteiras, e de que nos vamos occupar para entretermos algumas horas das compridas noites d'inverno.

Em primeiro logar vamos apresentar o delicioso petisco: *Enguias assadas*, á moda do pescador, que foram altamente consagradas, figurando com regio e geral agrado e louvôr no *menu* do almoço, offerecido a s. m. el-rei D. Manuel II, pela Associação commercial d'esta cidade, e que teve um sabor todo local.

Como ellas se preparam: são escolhidas das mais grossas, que são as mais gordas e melhores, e são tambem preferidas as chamadas de *marinha*, e tambem servem os *brazinos*, por serem excellentes. Depois de amanhadas, com a cabeça fóra, são salpicadas ou passadas por um banho de moira, e enroscadas n'um espeto de ferro, ou melhor de pau e assadas ao fogo lento de uma fogueira de lenha ao ar livre, com muita attenção da parte do assador para ellas só tomarem uma côr alourada, e não se queimarem, e serem retiradas do lume a tempo.

Assim promptas são servidas com dois môlhos: ou de ovo com limão, que é o mais especial; ou de conserva de calda de vinagre com alho, que é hoje o mais usado. Para adorno do prato ou terrina em que vão para a meza enfeitam-n'as com ramos de salsa crua.

Este saboroso acepipe ha muito usado na Beira-mar, conquistou a graça do resto da cidade, tendo uma voga tal, que se estende atê á Africa e ao Brazil.

Em tempos idos os illustres aveirenses José Estevam, Mendes Leite, Bento de Magalhães e Agostinho Pinheiro, não desdenhavam de as ir comer aos lares do bairro piscatorio nas noites de *esteirinha!*

Mais modernamente começaram a ser conhecidas da grande roda, desde que o saudoso e prestimoso par do reino, sr. José da Costa Pinto Basto, cujo predominio politico foi tão notavel n'este districto, veio em 8 de setembro de 1868 (dia da celebrada romaria do S. Paio), acompanhado do duque de Loulé, conde de Vale dos Reis, José Ribeiro da Cunha e ainda outros vultos politicos, de visita á pitoresca praia da Torreira e á barra d'esta cidade, onde lhes foi offerecido um opulento *lunch* pelo nosso inolvidado amigo e arrojado fundador de este velho *Campeão*, o sr. conselheiro Manuel Firmino, que os recebeu fidalgamente, e no *menu* d'essa colação, que tambem teve um caracter indigena, lá figuraram a *caldeirada* e as enguias assadas, que o nobre duque comeu, e tanto gostou que disse: «do resto do almoço tenho todos os dias, mas d'isto não tenho nunca!» e as foi gabar a el-rei D. Luiz, de saudosa memoria, que por seu turno as veio provar, por occasião da sua visita a esta cidade em 1887.

Tambem quando s. m. a rainha senhora D. Maria Pia, veio de passeio á frondosa mata do Bussaco, foi-lhe alli offerecida uma refeição á moda de Aveiro, dirigindo esse serviço o conhecido e fallecido nosso patricio, Chico Gamellas, lá se salientaram as ditas enguias, que foram muito apreciadadas por todos os comensaes.

O grande estilista e orador sagrado, Alves Mendes, sempre que vinha prégar a Aveiro, e isso era frequente, hospedando-se ou no reputado «Collegio aveirense», ou em casa do seu collega e amigo, conego Peixoto, não dispensava as *enguias assadas*, de que comia muitas com grande regalo, nunca se cançando de as elogiar a toda a gente.

Quando o sr. bispo de Trajanopolis veio á nossa terra a convite do patriotico *Club dos gallitos*, por occasião das magnificas festas á inclita Santa Joanna, e se hospedou no paço de Sá, foram-lhe offerecidas varias especialidas locaes, entre as quaes as *enguias assadas*, que tanto apreciou, que quasi todos os dias as pedia para o jantar.

O nosso amigo e erudito collega, Marques Gomes, que é um patriota dos quatro costados, e gosta muito do que é bom, tem como parte obrigada dos seus almoços e jantares com que obsequeia os amigos, esse prato tão apetecido: assim como tambem o nosso amigo e conhecido jurisconsulto, dr. Barbosa de Magalhães, não se esquece d'ellas quando recebe, com uma bisarria captivante, os seus amigos e hospedes; e ainda no anno passado, quando foi do *raid hyppico*, e aqui vieram alguns officiaes, que tomaram parte n'elle, e foram hospedados por convite de seu filho, nosso amigo e distincto official de estado-maior, sr. Manuel Fismino d'Almeida Maia Magalhães, no seu palacete da rua do conselheiro Manuel Firmino, lá appareceram as enguias mencionadas, que fizeram sensação.

(*Continua.*)

Fran-vi-bar-ma.

Archivo do "Campeão,,

Iconographia da historia de Portugal, pelo professor Bernardo Augusto Ligorno. (Edit. Livraria Avellar Machado, Lisboa).—E' uma collecção de 25 estampas iconographicas para auxilio do estudo de creanças, da historia patria. A primeira estampa já nós a temos presente, e comprehende 13 pequeninos quadros, o primeiro dos quaes com a figura de D. Affonso Henriques, reproduzindo os restantes factos notaveis da nossa historia, taes como o *Cêrco de Guimarães por D. Affonso XII de Leão, Batalha de Cerneja, Destruição do castello de Leiria pelos mouros, Batalha do Campo de Ourique, Torneio de Val de Vez entre cavalleiros portuguezes e leonezes, Tomada do castello de Santarem*, etc.

Teve-se assim em vista interessar as creanças e suggestionar-lhes o patriotismo, despertando-lhes a admiração pelos feitos gloriosos que abrilhantam a historia patria. As estampas são coloridas e feitas de molde a despertar a attenção dos escolares.

Os restantes n.ºs devem sahir brevemente á luz.

Arte.—Temos presente o n.º 45 do 4.º anno d'esta brilhante revista, archivo de obras de arte, de que é director e gravador o distincto artista nosso presado collaborador, sr. Marques Abreu.

Este numero da *Arte* é digno dos anteriores pela parte artistica e litteraria.

A *Bibliotheca do povo*, empreza vulgarisadora de bons romance, poz já em distribuição os fasciculos 5.º e 6.º dos *Anjos da terra*, a soberba obra de Perez Escrich, que tamanha reputação alcançou ao apparecer nos grandes mercados da Europa culta.

Insere magnificas gravuras e vae já em paginas 100.

A *Caça*.—E' sem duvida um dos numeros mais interessantes d'esta publicação, aquelle que está em distribuição e insere primorosos artigos sobre a caçada do Gerez, sobre a origem do cão, etc., acompanhado de excellentes e curiosas gravuras. Lembramos aos amadores que a *Caça* se occupa de todos os generos de sport e acceita a collaboração artistica e litteraria de todos os seus conjunctos constituindo por isso um util passatempo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REGRESSO

(*Continuação*)

Em pouco lhe ficou atraz o mercado e, na sua frente, havia agora um formigueiro de homens, negros como tições, descarregando carvão de pedra das fragatas.

Estes carregadores seminús, sujos e mascarrados, de canastras á cabeça, atravessando dos barcos para terra, por estreitas pranchas, faziam estremecel-as, como se fossem trampolins. E, assim, que as largavam, seguiam, em corrimaças, um carreiro dos resíduos e pó que se alastrava, n'uma escura mancha, até ao armazem.

Mais adeante a descarga de barcos atulhados de areia, transportada em padiolas para o caes: outra de lenha, pedra e madeira que ficava a empachar, emquanto não a removiam casroças. Não longe d'alli, uma barca de banhos, com o sev estendal de roupa a seccar, em volta da qual um bando de garotos pinchava nas aguas lodosas e barrentas por entre uma fieira de embarcações amarradas em linha.

Por toda a parte a grita de homens offerecendo catraios. Agora um bote despejando um troço de passageiros de aspecto macilento e de andainas amarfanhadas pelas dobras das malas; logo um rancho embarcava, saltando cada um de bote em bote, ao som de gritos de mulheres nervosas, algumas das quaes iam para bordo ás cavalleiras dos barqueiros.

Thadeu e a mulher quizeram tambem frequentar embarcação: mas o homem, a quem se dirigiram, como já tivesse rumo, ou não lhes percebesse a pergunta, respondeu-lhes por desfastio: «Eu cá não sei, só se fôr o barco que esteja para entrar. Olhe, elle ha um que chega d'aqui a uma hora. Procure, vocemecê, alli em baixo.

Os dois esposos caminhavam sempre. A's vezes, detinha-os um possante guindaste arrebatando nos ares grossos e pesados volumes, que eram collocados, em seguida, com facilidade no solo.

Aqui um embarcadiço esfregava com o lambaz a borda do barco, emquanto outro despejava baldes d'agua na coberta. Além uma falúa de xalmas de rede, em volta da qual se formava, pelos residuos da palha, uma esteira d'oiro, preparava-se para amarrar já de vela caçada. Os barqueiros, espetando, no fundo do rio, as longas varas, encravavam uma das extremidades nas claviculas e, assim acurvados, faziam que a falua se deslocasse...

De vez em quando, sentia-se passar um outro rebocador, e ao longe, a meio do rio, vinha, nesse momento, vogando para montante um paquete, cujo silvo plangente parecia o gemido de uma vacca fantastica. Em volta d'elle uma caterva de embarcações esperavam poder atacar.

Era o vapor.

Os dois esposos viam de terra as manobras sem fazerem grande reparo; não era ainda aquelle, consoante lhes dissera o incucador.

Resignados, sentaram-se n'um monte de pedra.

Ao cabo, porém, de algum tempo de espera, foi entender-se Thadeu com um guarda fiscal que, admirado de tanta ingenuidade, disse apontando em certa direcção:

—E' aquelle que alem está, em frente. Ha mais de uma hora que amarrou á boia.

(*Continua*).

AFFONSO GAYO.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Aninado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 11.

Ha dias, na capella da Universidade e egreja de Santa Cruz, foi celebrada com toda a pompa a festa da Immaculada Conceição, paroeira do reino.

No ultimo templo, que é vasto e sumptuoso, como sabem, e se achava repleto de fieis, prégou o rev. sr. Antonio Fernandes Duarte Silva, laureado academico, e agora advogado n'essa cidade, de onde é natural, que produziu uma brilhantissima oração, tratando principalmente da ligação da sciencia com a religião, que agradou a todos, geralmente, sendo o orador muito felicitado. O sr. Bispo-conde assistiu d'uma tribuna.

A companhia do theatro de *D. Meria* deu aqui uma recita, que teve uma enchente á cunha, com a notavel comedia-drama de Pinheiro Chagas, a *Morgadinha de Valflor*, que foi correctamente desempenhada.

Decorreu muito animado o baile que o sr reitor da Universidade offereceu ha dias em honra dos estudantes premiados, isto é dos academicamente chamados *ursos*, figurando entre estes os nossos amigos, srs. Aureliano Fernandes Mira e Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Foi grande a concorrencia de damas e cavalheiros, vendo-se alli o que ha de mais distincto na sociedade conimbricense. O sr. Bisconde demorou-se até ao primeiro serviço de chá.

Os srs. marquez de Reriz, condes de Monsaraz e de Felgueiras, conselheiros Antonio Cabral, Costa Alemão, João Jacintho e outros, apresentaram-se com as suas insignias por mercês regias.

Houve seis serviços fornecidos pela acreditada pastellaria d'esta cidade, do sr. Gomes d'Araujo, sendo magnificos todos elles. Constaram de chá, ceia volante, doces, vinhos finos, gelados e chocolate. O baile terminou a hora adeantada da madrugada.

Os outros estudantes da academia, considerados os *musicos*, como não tinham entrada no baile dos paços da Universidade, mas tambem queriam fazer o seu pé de dança, organisaram uma *parodia* no largo da Feira, realisando alli um *baile*, ou antes *fogueira*, que denominaram *baile dos cabulas*, e decorreu no meio do mais vivo enthusiasmo só proprio de espiritos juvenis.

No dia 19 de fevereiro proximo realisa-se o acto de licenceado, na faculdade de medicina, do sr. Sergio da Rocha Calisto, que deve ser conhecido d'essa cidade, pois é filho do sr. dr. João Maria da Rocha Calisto, respeitado desembargador da Relação do Porto, e que foi sempre um academico muito distincto e apreciado.

Estiveram aqui os nossos amigos, srs. Joaquim Soares, João Flamengo e Ruy da Cunha e Costa, que no domingo á noite partiram para ahi.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Sob os cyprestes

Falleceu em Ilhavo o sr. padre José Antonio Morgado, abastado proprietario n'aquella importante villa e que foi um ecclesiastico exemplar e muito esmoler.

Deixou uma fortuna avaliada em 30 contos. Paz á sua alma.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Mangas para incandescencia

«Veritas»,	cada	120—	duzia	1$200
«Ram»	»	100—	»	960
«Argus»	»	80—	»	840

A' venda na *Veneziana Central* de Bernardo de Souza Torres.

DECLARAÇÃO

CONSTANDO-NOS que o ex-agente d'esta Filial, sr. Henrique Monteiro Torres, tem effectuado, no districto d'Aveiro, diversos negocios em que é abusivamente envolvido o nome d'*A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil*, declaramos, para todos os effeitos, que o mesmo sr. já não é agente d'esta Sociedade e que são, portanto, illicitos e nullos todos os contractos, promessas ou outros quaesquer actos por elle praticados em nosso nome.

Lisboa, 9 de dezembro de 1908.

O Gerente da Filial d'*A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil* em Portugal.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—Laxol—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de créme, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

ARREMATAÇÃO

NO dia 27 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça municipal d'esta cidade, vae á praça, para ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte, penhorado á executada Joanna Rita de Jesus, viuva, da Legua d'Ilhavo, nos autos de execução hypothecaria contra ella requerida por Maria da Annunciação de Bastos Gordo, do mesmo logar:

Um assento de casas terreas e aido de terra lavradia com arvores de fructo e mais pertenças, sito no logar da Legua, freguezia de Ilhavo, avaliado em 400$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 3 de dezembro de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 3.º officio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

ua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
» »	Idem com coberta	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

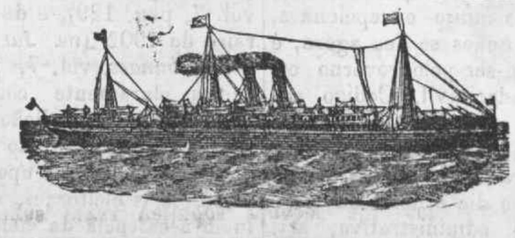
O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 30 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 15 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, puugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—Laxol—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

ARREMATAÇÃO

NO dia 27 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça-municipal d'esta cidade, vae á praça, para ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte, penhorado á executada Joanna Rita de Jesus, viuva, da Legua d'Ilhavo, nos autos de execução hypothecaria contra ella requerida por Maria da Annunciação de Bastos Gordo, do mesmo logar:

Um assento de casas terreas e aido de terra lavradia com arvores de fructo e mais pertenças, sito no logar da Legua, freguezia de Ilhavo, avaliado em 400$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 3 de dezembro de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 3.º officio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

ua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**
RUA DIREITA **AVEIRO**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN
(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

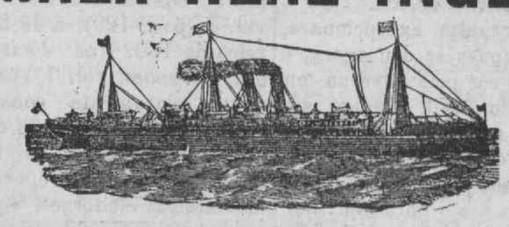
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 30 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 15 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE,** EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS